ANNO XLV. NUMERO 290. — SEGUNDA FEIRA 20 DE DEZEMBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia, e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 16 DE OUTUBRO DE 1869.

2.ª secção.

N. 499.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Communico a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes, que por deliberação de hontem datada, e a vista de sua informação n. 604 de 8 do corrente, concedi tres mezes de licença ao enfermeiro-mór João Carlos dos Santos, para ir ao termo de Serinhãem.

N. 500.—Dita ao mesmo.—Devolvo a V. Exc. o incluso requerimento e mais papeis relativos ao sargento almoxarife da fortaleza do Brum Casimiro José de Freitas, que pede ser reformado na fórma da resolução de 13 de agosto de 1810, afim de que seja preenchida a lacuna que se nota na certidão de assentamentos daquella praça, não se declarando a data em que foi condemnada, nem a em que foi solta, para se poder contar o tempo de serviço, como foi determinado em aviso da repartição da guerra do 1º do corrente.

N. 501.—Dita ao mesmo.—Communico a V. Exc. para seu conhecimento, que por aviso da repartição da guerra de 30 de setembro ultimo, foi approvada a deliberação que esta presidencia tomou de nomear o capitão reformado do exercito José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro para exercer interinamente o lugar de ajudante do director do arsenal de guerra desta provincia.

N. 502.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Communico a V. S. para seu conhecimento, que por aviso da repartição da guerra de 30 de setembro ultimo, foi approvada a deliberação que esta presidencia tomou de nomear o capitão reformado do exercito José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro para exercer interinamente o lugar de ajudante dessa directoria.

N. 503.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Inteirado pela sua informação de 14 do corrente e sob n. 1841 de haver feito voltar para junto da ponte de descarga da alfandega desta capital a barca de escavação, afim de dar-se alli a profundidade necessaria para ancoradouro dos navios de grande calado, tenho a dizer-lhe que conceda a autorisação que solicitou para contratar com a companhia Vigilante um dos seus vapores para rebocar até fóra do porto os batelões que se empregarem na conducção da aréa que fôr extrahida daquelle ancoradouro.

N. 504.—Dita ao mesmo.—Autoriso V. S. a conceder permissão por 90 dias, para ir a Bahia, ao carpinteiro de 2ª classe Bernardo José de Barros, contratado naquella provincia para trabalhar no transporte de guerra em construcção nesse arsenal, ficando assim deferido o requerimento a que allude a sua informação n. 1843 de 14 do corrente.

N. 505.—Dita ao capitão do porto.—Communico a V. S., em resposta ao seu officio n. 118 de 7 deste mez, que o inspector do arsenal de marinha declarou-me que ia mandar fazer a escavação necessaria defronte do trapiche da alfandega.

2ª secção.

N. 506.—Portaria ao Exm. Sr. presidente da relação.—Informe V. Exc. sobre o que requer o bacharel João Lins Cavalcante de Albuquerque na petição junta, que devolverá.

N. 507.—Dita ao mesmo.—Informe V. Exc. se foi julgada por esse tribunal a appellação crime interposta pelo réo Manoel Alves de Lyra, do termo do Limoeiro.

N. 508.—Dita ao Dr. chefe de policia interino.—Recommendo a V. S. que faça restringir as despezas do expediente dessa repartição ao credito para ellas destribuido, visto declarar o aviso do ministerio da justiça de 2 do corrente não poder ter augmento dita verba—expediente.—

N. 509.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—Consta da secretaria do governo não só que na respectiva organisação se deixou de preencher o posto de alferes secretario do batalhão n. 7 de reserva da guarda nacional de Olinda, como tambem que a cada uma de suas companhias se deu dous alferes, e que então se deixou de completar esses postos na 4ª, 5ª e 6ª companhias, e finalmente que o tenente primitivamente nomeado para a 6ª não solicitára em tempo a sua patente, pelo que não estava completamente organisado o referido batalhão, e podia esta presidencia nomear para elle officiaes d'entre os cidadãos incluidos na respectiva qualificação, independente de proposta, de conformidade com o disposto nos avisos de 4 de janeiro de 1855 e 15 de fevereiro de 1860. O alferes José Emygdio de Christo Leal não é aggregado, e sim pertence á 2ª companhia daquelle batalhão; mas para que os aggregados possam ser contemplados em vagas é necessario que reunam as condições exigidas pelo aviso de 19 de outubro de 1858. Não procedem, pois, as considerações feitas pelo tenente-coronel commandante do batalhão de que se trata; e cumpre que em resposta ao officio que veio junto ao desse commando superior de 6 deste mez, V. S. lhe ordene que sem perda de tempo, e sob pena de responsabilidade, defira juramento e dê posse aos officiaes nomeados por deliberação de 13 de setembro proximo findo, communicando o resultado a esta presidencia.

N. 510.—Dita ao mesmo.—Proceda V. S. de conformidade com o disposto no decreto n. 3535 de 25 de novembro de 1865, a respeito do tenente do 9º batalhão de infantaria da guarda nacional desse municipio, Antonio Alves da Costa Junior, e bem assim do capitão João Francisco Pinto e dos alferes Pedro Honorato dos Santos, Eloy de Oliveira Lacerda, João Pedro Baptista e Felix das Mercês Muniz, do 7º batalhão de reserva do dito municipio, de que trata o seu officio de 29 de junho ultimo. Quanto ao alferes João Cavalcante Pessoa de Albuquerque, fico inteirado pelo seu officio de 20 do mez findo de haver sido por V. S. nomeado.

N. 511.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Nazareth.—Informe V. S. sobre a materia de que trata o officio junto por cópia desse commando superior, datado de 8 de junho do anno proximo findo.

N. 512.—Dita ao commandante superior da guarda nacional do Bonito.—Mande V. S. dar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853 ao alferes da 4ª companhia do batalhão n. 10 de reserva do municipio de Caruarú para o de Bonito, onde, segundo seu requerimento, tem fixado sua residencia, visto ter assim resolvido por deliberação desta data.

N. 513.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns.—Para que possa resolver acerca do que V. S. propõe em officio n. 38 de 15 do mez findo, quanto a creação de um corpo de cavallaria no municipio do Bom-Conselho, preciso se faz que sejam prestadas as informações de que tratam o art. 66 § 4º do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850, art. 41 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, e aviso de 27 de maio de 1865.

N. 514.—Dita ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—Em resposta ao officio de Vmc. de 31 de agosto ultimo, tenho a dizer-lhe que, segundo informa o juiz municipal do termo do Limoeiro em officio do 1º do corrente, deixou de vir a guia do réo Manoel Alves de Lyra, por não ter ainda voltado do tribunal da relação o respectivo processo.

N. 515.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. desligar do corpo sob seu commando, visto ter sido considerado incapaz de continuar a servir, o soldado Gonçalo Gomes de Sá Leitão, a que alludo o seu officio n. 482 de hontem datado.

N. 516.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu Francelino de Mello Cabral, alferes da 4ª companhia do batalhão n. 10 da guarda nacional de reserva do municipio de Caruarú, resolve que lhe seja dada a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, para o de Bonito, onde tem fixado a sua residencia.

3ª secção.

N. 517.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. liquidar e pagar em vista dos prets juntos em duplicata, a que se referem os officios do brigadeiro commandante das armas datados de hoje sob ns. 624 e 625, os vencimentos relativos á 1ª quinzena deste mez das praças empregadas no deposito de recrutas e dos prisioneiros de guerra paraguayos.

N. 518.—Dita ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o inspector do arsenal de marinha em officio de 14 do corrente sob n. 1844, recommendo a V. S. que em vista da conta junta em duplicata, mande indemnisar o ministerio da marinha da quantia de 176$270, despendida com os concertos feitos naquelle arsenal na canôa destinada ao serviço da fortaleza do Buraco.

N. 519.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes, as inclusas contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar sob administração do conselho economico do deposito de recrutas, relativas ao mez de setembro ultimo, e bem assim o parecer da junta de saude, que as examinou e achou-as conforme e regulares.

N. 520.—Dita ao mesmo.—Ministre V. S. ouvindo o inspector da alfandega a informação exigida pelo aviso do ministerio da fazenda de 2 do corrente junto por copia, sobre o melhor lugar em que se possa construir um deposito para a polvora de particulares.

N. 521.—Dita ao mesmo.—Á João Teixeira da Rocha mande V. S. pagar, depois de liquidada em vista das folhas juntas em duplicata, que me remetteu o alferes commandante do destacamento da guarda nacional existente em Villa-Bella com officio do 1º do corrente, a importancia da despeza feita com o fornecimento de luz para o quartel daquelle destacamento a contar de março a setembro deste anno.

N. 522.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento, que por aviso da repartição da guerra de 30 de setembro ultimo, foi approvada a deliberação que esta presidencia tomou de nomear o capitão reformado do exercito José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro para exercer interinamente o lugar de ajudante do director do arsenal de guerra desta provincia.

N. 523.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que sejam liquidados em vista da folha, relação nominal e prets juntos em duplicata, os vencimentos relativos ao mez de setembro ultimo, do official e praças da guarda nacional destacadas em Villa-Bella, e paga a sua importancia a João Teixeira da Rocha, na qualidade de procurador do alferes José Raymundo Pereira, conforme solicitou o commandante superior do municipio de Flores em officio de 8 do corrente.

N. 524.—Dita ao mesmo.—Tendo o inspector do arsenal de marinha a requisição do da alfandega dessa capital, feito voltar para junto da ponte de descarga da mesma alfandega a barca de escavação afim de dar-se ali a profundidade necessaria para ancoradouro dos navios de grande calado acabo de conceder a autorisação que solicitou o primeiro daquelles inspectores para contratar com a companhia Vigilante como já se praticou, um dos seus vapores para rebocar até fóra do porto os batelões que se empregarem na conducção da aréa extrahida do mesmo ancoradouro. O que declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos certo de que nesta data solicito do Exm. Sr. ministro da marinha a approvação deste meu acto.

N. 525.—Dita ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de 14 do corrente, sob n. 713, tenho a dizer em resposta que deve aguardar o necessario credito para effectuar o pagamento dos vencimentos relativos aos mezes de maio e junho deste anno do destacamento de guardas nacionaes de Villa-Bella e Bom Conselho.

N. 526.—Dita ao mesmo.—Constando do aviso do ministerio do imperio de 8 do corrente ter sido approvado pela verba—Soccorros publicos—do exercicio de 1868 á 1869 os creditos na somma de 1:047$920 para pagamento da quantia de 627$920 a Belarmino da Cunha Côrtes proveniente de medicamentos que forneceu para tratamento dos indigentes accommettidos da variola na freguezia dos Afogados e de 420$000 despendidos pelo delegado do termo de S. Bento com a conducção de generos alimenticios e medicamentos destinados aos desvalidos da comarca de Flôres, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 527.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para os devidos fins que segundo consta do aviso do ministerio da justiça de 2 do corrente, foi nessa data solicitada ao da fazenda a expedição das necessarias ordens para que seja nessa thesouraria habilitada com a quantia de 200$000 no corrente exercicio para occorrer ao excesso de despeza com o aluguel da casa onde funcciona a repartição da policia não podendo, porém, ser augmentada a verba—expediente—que deve ser restringida ao credito marcado.

N. 528.—Dita ao mesmo.—Depois de liquidados, em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hoje, sob n. 213, mande V. S. pagar os vencimentos relativos a 1ª quinzena deste mez dos guardas nacionaes do 3º batalhão de infantaria aquartelado no Hospicio.

N. 529.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Autoriso V. S. em vista de sua informação de 11 de setembro ultimo, sob n. 559, a mandar pagar o importancia da 2ª prestação á que se julga com direito o arrematante das obras do açude da villa de Bezerros Manoel Bezerra dos Santos.

N. 530.—Dita ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos, que, segundo consta do officio do chefe da repartição das obras publicas datado de hontem e sob n. 353, o empreiteiro do calçamento desta cidade executou durante os mezes de agosto e setembro deste anno, serviço correspondente a quantia de 27:463$835.

N. 531.—Dita ao inspector da alfandega.—Certo do que Vmc. expoz em seu officio de 5 do corrente, sob n. 736, relativamente ao pouco fundo que tem o rio junto a ponte de descarga dessa alfandega ancoradouro dos navios de grande calado tenho a dizer em resposta, que o inspector do arsenal de marinha a quem ouvi a este respeito, declarou-me que ia fazer voltar para o mesmo ancoradouro a barca de escavação, afim de ser alli novamente empregada no serviço a que se destina, dando-se assim maior profundidade áquelle ancoradouro.

N. 532.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Dei sciencia a thesouraria provincial, para os devidos effeitos, de haver o empreiteiro do calçamento desta cidade executado durante os mezes de agosto e setembro deste anno, serviço correspondente a quantia de 27:473$835 segundo consta do officio que Vmc. me dirigio hontem, sob n. 353, o qual fica assim respondido.

N. 533.—Dita ao mesmo.—Tendo, em vista de suas informações de 11 de agosto ultimo e 13 de corrente, sob ns. 284 e 348, autorisado a thesouraria provincial a pagar a importancia da 2ª prestação á que se julgar com direito o arrematante das obras do açude de Bezerros Manoel Bezerra dos Santos; assim o declaro a Vmc para seu conhecimento e devidos effeitos.

4ª secção.

N. 534.—Portaria ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Remetto a V. Exc. a inclusa certidão de idade da menor Celecina, de que trata o seu officio de 15 do corrente sob n. 2.207.

N. 535.—Dita ao mesmo.—Em vista de suas informações de 8 e 15 do corrente sob ns. 2,194 e 2,208, autoriso V. Exc. a mandar entregar a educanda do collegio das orphãas Olympia Adelaido de Oliveira Nery, a sua mãi Rita Quiteria de Oliveira Nery.

N. 536.—Dita a camara municipal do Recife.—Concedo a autorisação que pede a camara municipal do Recife em seu officio de 13 de setembro ultimo sob n. 77, para dispender até a quantia de 500$ com o exame que pretende mandar proceder na escripturação dos livros de receita e despezas existentes em seu archivo e nos do cemiterio publico.

N. 537.—Dita a mesma.—Informe a camara municipal do Recife acerca da materia do aviso da repartição do imperio de 8 do corrente, junto por cópia.

N. 538.—Dita aos membros da commissão encarregada dos negocios concernentes ao asylo de mendicidade desta provincia.—Annuindo ao que propoz a commissão encarregada dos negocios concernentes ao asylo de mendicidade desta provincia em officio de 15 do corrente a que respondo, tenho a dizer a mesma commissão, que acabo de autorisar o procurador fiscal da thesouraria provincial a effectuar a compra do predio, sito na estrada de Olinda e pertecente ao commendador Antonio Gomes Netto, pela quantia de 25.000$, para nelle estabelecer-se o asylo de mendicidade.

N. 539.—Dita ao engenheiro fiscal da illuminação publica.—Recommendo a Vmc. que mande proceder quanto antes aos concertos necessarios no encanamento da illuminação á gaz do quartel do Hospicio, como solicitou o brigadeiro commandante das armas em officio de 16 do corrente sob n. 626.

N. 540.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia resolve em vista do que informou o director geral interino da instrucção publica em officio n. 324 de 4 do corrente mez exonerar Joaquim José da Costa, do cargo de mordomo do gymnasio provincial.

N. 541.—Dita.—O vice-presidente da provincia resolve nomear a Ignacio José Pinto para exercer o lugar de mordomo do gymnacio provincial.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 16 DE OUTUBRO DE 1869.

1.ª secção.

N. 542.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio n. 622 de 15 do corrente, que nesta data se mandou satisfazer o pedido do commandante do deposito especial de instrucção que veio annexo ao seu citado officio.

N. 543.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio desta data sob n. 626, que fica expedida a conveniente ordem ao fiscal da illuminação a gaz, para quanto antes proceder os concertos necessarios no encanamento do quartel do Hospicio como V. Exc. solicitou em seu citado officio.

N. 544.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a indemnisar o ministerio da marinha da quantia de 176$270, constante do officio de V. S. datado de 14 do corrente sob n. 1,844, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

2ª secção.

N. 545.—Officio ao commandante superior da guarda nacional de Flores.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 8 do corrente, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a João Ferreira da Rocha, os vencimentos constantes do citado officio.

N. 546.—Dito ao bacharel João Vieira de Araujo.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 1 do corrente, em que communica ter nessa data, deixado por molestia, o exercicio do cargo de juiz municipal e delegado de policia do termo de Cimbres.

N. 547.—Dito ao alferes commandante do destacamento de guardas nacionaes de Villa Bella.—Nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda de pagar a João Teixeira da Rocha, a importancia da despeza de que trata o officio de V. S. datado do 1º do corrente, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provinci.

3ª secção.

N. 548.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir a V. S. as dez inclusas ordens, sendo sete do thesouro nacional sob ns. 165, 166 e 171, e tres do ministerio da guerra datadas de 5 e 6 do corrente.

N. 549.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir a V. S. as cinco inclusas ordens, sendo uma do tribunal do thesouro nacional sob n. 162, duas do ministerio da guerra datada de 6 do corrente, e duas em duplicata sob ns. 689 e 690 da repartição do ajudante general e bem assim um officio do secretario do conselho supremo militar de 6 deste mez.

N. 550.—Dita ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que segundo participou o bacharel João Vieira de Araujo, juiz municipal e de orphãos do termo de Cimbres, a 1 do corrente deixou por molestia o exercicio do dito cargo.

N. 551.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia tendo por deliberação desta data e em vista da informação do director geral interino de instrucção publica de 4 do corrente sob n. 324, resolvido exonerar a Joaquim José da Costa, do cargo de mordomo do gymnasio provincial; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

4ª secção.

N. 552.—Officio ao director geral interino da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, tendo por deliberação desta data e em vista de sua informação de 4 do corrente sob n. 324, resolvido exonerar a Joaquim José da Costa, do cargo de mordomo do gymnasio provincial e nomear para o mesmo lugar a Ignacio José Pinto; assim lh'o manda communicar para seu conhecimento.

DESPACHO DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 16 DE DEZEMBRO.

Bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho.—Remettido ao Sr. director geral da instrucção publica para attender ao supplicante nos termos de sua informação n. 379 de 10 do corrente.

Tenente-coronel Francisco Antonio de Barros e Silva.—Informe com urgencia o Sr. Dr. juiz municipal do termo de Santo Antão.

Francisco Geraldo Moreira temporal.—Selle o attestado.

Feliciano Marques Vianna.—Informe o Sr. chefe interino da repartição das obras publicas.

Cirugião Gonçalo da Costa Lima.—Prove que foi autorisada a gratificação que requer, e junte uma relação nominal das pessoas desvalidas, a quem ministrou soccorros e medicamentos.

Isabel Maria da Conceição.—Procure na secretaria do governo a guia para recolher-se ao hospital Pedro II.

João José Telles.—Informe o Sr. inspector do arsenal de Marinha.

José Pereira da Cunha.—Ao Sr. commandante do corpo de policia para mandar inspeccionar o supplicante e informar.

José Izidoro Pereira dos Reis.—Aguarde a decisão do governo imperial.

Manoel Dornellas do Sacramento.—Informe o Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife.

Maria Guida da Penha.—Habilite-se a supplicante nos termos das instrucções de 19 de outubro de 1867.

Maria Joaquina da Conceição.—Requeira ao governo imperial.

Bacharel Pedro Affonso Ferreira.—Conceda-se com vencimentos na forma da lei.

2ª Secção.—Secretaria do governo de Pernambuco 14 de dezembro de 1869.

Pela secretaria do governo se faz publico para conhecimento de quem interessar o edital abaixo transcripto do juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo, pondo em concurso os officios de partidor e destribuidor do dito juizo, devendo os pretendentes apresentarem as suas petições instruidas na forma da lei, no praso de sessenta dias a contar desta data. O secretario Dr. Joaquim Correia de Araujo.

Edital.—O Dr. João Gonzaga Bacellar, juiz municipal e de orphãos desta villa e termo da comarca do Cabo da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber, que se acha em concurso os officios de partidor e destribuidor deste juizo, e de depositario geral deste termo, creados pela lei provincial n. 529 de 16 de junho de 1862, vagos por não haverem tirado no praso da lei os respectivos titulos Thomé José de Carvalho e Francisco Camillo de Paula Pacheco, como foi communicado a este juizo por officio do Exm. Sr. presidente da provincia datado de 21 de outubro do corrente anno, e no praso de sessenta dias contados da data deste, deverão os concurrentes apresentarem-se habilitados na conformidade do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mando que este seja affixado nos lugares mais publicos desta villa e termo da comarca do Cabo, sob o signal e sello que serve perante este juizo, ou valha sem sello ex-causa, ao primeiro do mez de dezembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1869, quadragesimo oitavo da independencia e do imperio do Brasil.

Eu Manoel José de Sant'Anna e Araujo, escrivão o escrevi.—João Gonzaga Bacellar. Conforme com o original affixado.—O escrivão *Manoel José de Sant'Anna e Araujo.*

N. 237.—Directoria do arsenal de guerra de Pernambuco, 16 de dezembro de 1869.—Illm. e Exm. Sr.—No jornal opposicionista *Liberal*, de hontem, acabo de ler que na noite de 8 do corrente, um menino de nome Francisco Lins, de 14 annos de idade, filho de Antonio dos Santos, travando-se de razões com um escravo, amigo do sargento da companhia de artifices, depois de pequena luta entre ambros, o sargento tomou o partido de seu amigo e prendêra aquelle a minha ordem, e que eu, ainda em cima, mandei carregar de armas o menino por duas horas, e alem de faze-lo espancar, o tenho em prisão incommunicavel, a pão e agua, afim de que não se vejam os vestigios dos açoutes selvagens.

Havendo revoltante falsidade em semelhame historia; julgo de meu dever levar ao conhecimento da V. Exc. o que se passou, afim de que não corra alterado perante o governo esse facto a que só a malignidade e o pernicioso espirito de opposição podiam dar a cor com que se acha alli descripto.

Na referida noite de 8 apresentou-se-me um preto idoso com a cabeça e o rosto ensanguentados, queixando-se de uma praça da companhia de operarios, que ao passar pela porta em que elle se achava conversando com outro parceiro, lhe quebrára a cabeça com uma cacetada, sem que houvesse de sua parte provocação.

Tratando de syndicar do caso, mandei chamar o sargento da companhia, o qual disse-me que o dito preto acabava de sahir do quartel, onde primeiramente fôra em seguida a entrada da praça Francisco dos Santos Lins, queixando-se desta pelo mesmo modo porque me o fez, que não achando-se o tenente commandante presente, e sendo a narração do preto com mais ou menos circumstancias, confirmada por outra praça que vinha em companhia de Lins, elle tomara o expediente de recolhe-lo ao xadrez a minha ordem para no dia seguinte levar o occorrido, como lhe cumpria, ao conhecimento do mesmo commandante.

Com este entendendo-me no dia seguinte, e sabendo, que aquelle rapaz é de pessimos instinctos do que tem dado provas desde que fez parte da companhia de educandos menores, d'onde foi ha pouco passado para a de operarios por ter attingido a idade de mancebo, e onde soffreu continuadas correcções pelo seu caracter rebelde e contumaz, continuando ainda a manifestar a mesma tendencia para a perversidade, ordenei que soffresse elle uma prisão correccional mais prolongada do que devia ser, dadas outras faltas e outras circumstancias, passando um dia em prisão escura e solitaria, e outro no xadrez, o que é autorisado pelos regulamentos militares, como V. Exc. sabe: isto se fez.

No dia 11, (domingo) appareceu-me por volta das 2 horas da tarde João dos Santos, pai do mencionado rapaz, queixando-se do sargento da companhia, que, segundo estava informado, havia arrebentado seu filho de páo, e o mettido em prisão incommunicavel, sem dar-lhe comer, e que querendo elle ver o dito filho fôra-lhe pelo sargento negado, e que por isso pedia-me para ve-lo, não só para dar-lhe dinheiro para comer, como para verificar se elle estava esbordoado, como accreditava, visto a recusa do sargento em apresenta-lo.

Respondi-lhe que elle estava mal informado; contei-lhe o que se tinha passado; e conclui dizendo, que não se achando áquella hora o tenente commandante da companhia no quartel, eu não mandava abrir a prisão, para que elle visse o filho; mas que voltasse no dia seguinte pela manhãa que então seria satisfeito seu desejo, e elle recouheceria a falsidade do que lhe haviam contado.

Retirando-se Antonio dos Santos, voltou poucos minutos depois acompanhado de um Sr. Fulano Costa e Sá, que vinha fazer-me o mesmo pedido, e a quem eu dei a mesma resposta.

Ao sahirem ambos, me disse o sargento que queria inteirar-se do facto para leva-lo a imprensa, ao que respondi que isso não era motivo para que eu mudasse de resolução.

No dia seguinte (segunda-feira) apresentou-se effectivamente Santos no quartel, e ahi fazendo o tenente vir a sua presença o seu filho, aquem fez despir a camisa, que nenhum vestigio havia de castigo, vestigio que não deixaria de estar patente em uma pelle alva se castigo tivesse havido, apenas notava-se uma pequena contusão em uma das pernas, que Lins declarou provir de uma pancada que o preto lhe déra.

Retirou-se Santos, mostrando-se tranquillo e satisfeito e declarando que havia sido enganado, e que, quanto aos instinctos de seu filho era elle o primeiro a reconhece-lo e confessa-lo, tanto que, por não poder aguenta-lo, o puzera no arsenal de guerra.

Eis o facto tal qual se deu; e assim devo assegurar a V. Exc. que a praça da companhia de operarios Francisco dos Santos Lins, nem foi presa porque o sargento espozasse a causa do preto seu amigo, nem soffreu açoutes selvagens, nem foi carregado de armas.

E devo ainda dizer a V. Exc. que Antonio dos Santos, que acaba de estar na secretaria, declarou-me em presença do capitão Medeiros Rego ajudante desta directoria e do tenente Silva e Sá commandante da mencionada companhia de operarios, que não sabe como o *Liberal* deu tal noticia; porque tendo em verdade ido elle com o Costa e Sá a casa do redactor daquelle jornal o Dr. Epaminondas, antes de ver o filho, voltára alli depois de o ter visto, e disséra que por sua parte tudo estava acabado, porque o menino não mostrava signaes de ter sido castigado.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente da provincia.—*F. Raphael de Mello Rego*, major director.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 18 de dezembro de 1869.

N. 1769.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas n'esta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Pereira da Silva, vindo de Limoeiro como criminoso.

A' ordem do subdelegado de São José, Gaudencio, escravo do major José Pedro Velloso da Silveira, a requerimento d'este.

A' ordem do da Boa-vista, Manoel Francisco Correia de Barros, para recruta.

A' ordem do da Capunga, o subdito inglez Franklin, por crime de ferimentos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 DE DEZEMBRO DE 1869.

O SR. MINISTRO DA AGRICULTURA E A ESTRADA DE FERRO DO RECIFE Á S. FRANCISCO.

VI

Extensão da garantia de juros,

E' geralmente sabido que a estrada de ferro do Recife á S. Francisco, uma das primeiras construidas no Brasil, foi autorisada por uma lei de 1851.

O decreto de 7 de agosto de 1852, concedendo-lhe o privilegio da construcção, estipulou que seria fixado o maximo da garantia, logo que a companhia apresentasse as respectivas plantas e orçamento.

Conhecendo a empreza que era inexequivel sua existencia, perante as difficuldades que lhe apresentavam as bases do primeiro contracto e representando sobre isto ao governo, a lei n. 725 de 3 de outubro de 1853 autorisou este a modificar as condições do decreto de 7 de agosto, e o decreto n. 1245 de 13 de outubro do mesmo anno modificou varias condições desse contracto, e fixou o capital garantido em £ 875:123.

No primeiro contracto as clausulas 16.ª e 17.ª estabeleciam uma fiscalisação por parte do governo, em toda a despeza feita com a construcção.

Estas condições foram modificadas no segundo contracto, onde apenas se estabeleceu uma fiscalisação nas receitas e despezas do custeio, para verificação da renda liquida, e consequentemente deu-se plena liberdade á companhia no emprego do capital, que se supunha ser dispendido *bona fide.*

Além d'estas, outras menos importantes concessões lhe foram feitas.

Foi um erro essa liberdade, porque ella abrio as portas aos abusos, que levaram a companhia a despender uma quantia muito superior á que lhe teria sido precisa para as obras da estrada.

Apezar d'essas concessões, não pôde ainda a companhia emittir suas acções, porque *foi então reconhecida a insuficiencia do capital para a sua factura.*

Recorreram os empreiteiros novamente ao governo, declarando a impossibilidade da operação, se não fosse augmentado o capital garantido.

Esse capital foi effectivamente elevado á £ 1.200:000 por decreto de 11 de agosto, que tambem restabeleceu as duas condições (16.ª e 17.ª) excluidas do primeiro contracto, somente para o excesso do capital garantido, na importancia de £ 314:879.

A companhia pôde então dar começo aos seus trabalhos, que foram inaugurados á 7 de setembro de 1855.

Accrescido o capital, tentou a companhia lançar no mercado as acções respectivas, mas não o conseguio.

Já então tinha existencia de direito a lei n. 912 de 1857, que facultava ao governo a permissão de, em auxilio das companhias de estradas de ferro, levantar, por emprestimo, dentro ou fóra do paiz, um terço do seu capital.

A companhia recorreu, pois, ao governo e este levantou o emprestimo de £ 400:000, vencendo o juros de 7 % pagos pela companhia, inclusive 1 % de amortisação. Este emprestimo deve ficar amortisado este anno, segundo se firmou no contracto que a companhia celebrou em 1860 com o governo, e desde então será o capital effectivamente garantido pelo governo de £.... 800:000.

O governo já é proprietario de uma grande parte da empreza da via ferrea do Recife ao S. Francisco.

Sendo os capitaes garantidos das estradas de ferro da Bahia e S. Paulo superiores, vê-se que a estrada de Pernambuco é effectivamente a menos favorecida pelos cofres publicos, não obstante serem superiores ás da Bahia as vantagens pecuniarias que já hoje vai ella offerecendo em prol da garantia, isto é, do thesouro nacional.

Quando em 1858 pôde a companhia abrir ao transito sua 1ª secção, fez reclamações ao governo, dizendo que se achava esgotado o capital garantido, e ella sem meios de proseguir na construcção das outras tres secções, se lhe não fosse augmentado o capital garantido.

A' isto negou-se o governo. Mas, ponderando a empreza sobre a impossibilidade de obter fundos pela falta de credito em que se achava, o Sr. Manoel Felizardo de Souza e Mello, então ministro, mandou ouvir o engenheiro fiscal; e foi este de parecer, em junho de 1861, que uma commissão fosse nomeada para examinar todos os livros e documentos concernentes ás despezas feitas, declarando-se quaes as causas da extincção do capital garantido, e que só fôsse concedido o accrescimo de garantia pedido, depois de concluidas as obras e entregue ao trafego a estrada toda, pois só então se poderia fixar o *quantum* d'esse augmento.

De accordo com este parecer, nomeou o Sr. ministro duas commissões para estudarem os negocios da empreza, uma em Pernambuco, outra em Londres. E este facto por sua natureza demonstrou que já então presumia o governo haverem causas justificativas do augmento pedido, o que ainda é confirmado pelo aviso de 24 de julho de 1862, assignado pelo Sr. Sinimbú, ministro da agricultura nessa epoca, e dirigido ao Sr. Bramah, superintendente da estrada.

Em 1860 (2 de dezembro) foi aberta ao transito a 2ª secção, que só ficou definitivamente acabada em 1861.

Em 1862 (13 de maio) foi entregue ao serviço publico a 3ª secção.

Os primeiros 18 kilometros da 4ª secção foram igualmente entregues ao transito em 7 de setembro desse mesmo anno, sendo afinal aberto o restante d'esta secção ao publico em 30 de novembro.

Conta, pois, oito annos de existencia a questão da extensão da garantia.

Em uma clausula do contracto primitivo, que não foi alterada pelos subsequentes, fixou-se que, devendo ser as secções abertas ao transito em epocas diversas, seria capital privilegiado dividido, pelo total das leguas da estrada, para o pagamento da garantia. Uma outra condição estabeleceu prasos para essas aberturas; e, posto que fossem estes excedidos com autorisação, contou-se todavia a garantia a partir das epocas fixadas no contracto, embora não estivessem servindo as respectivas secções.

Foi esse, sem duvida, um grande favor concedido á companhia. Mas qual é a empreza, organisada nas condições em que o foi a do S. Francisco, que não tenha tido carencia de grandes favores?

Em protege-las está o maior interesse dos governos, porque com ellas florescem o commercio, a agricultura e as industrias, muitas das quaes morrem atrophiadas á falta de um consummo, que só podem ter os seus productos, quando transportados modicamente.

Voltemos, porém, á commissão.

Nomeada por aviso do ministerio da agricultura de 10 de agosto de 1861, a commissão encarregada de *examinar o emprego do capital garantido da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco* só enviou para a côrte o seu relatorio em 9 de julho de 1862, gastando cerca de 10 mezes nesse afanoso trabalho.

Esse longo praso é explicado pelas difficuldades do exame, difficuldades que nasciam á cada canto, visto como fôra irregularissima a escripturação da companhia em principio, faltaram innumeros documentos que foram mandados buscar em Londres, e variadissimo era o assumpto sobre que elle versava.

O trabalho da commissão foi, porém, completo: tudo o que dizia respeito ao dispendio do capital passou pelo cadinho de seu exame, excepção feita de varias despezas pagas em Londres, que só lá podiam ser verificadas, na importancia de.......... 1,821:588$285.

Despezas prévias e estudos para o estabelecimento da linha, inclusive plantas e orçamentos; despezas de construcção das diversas secções, comprehendendo-se ahi todas as obras d'arte e de terra para a factura da via permanente e estações; despezas de desapropriações de terrenos, compras do material rodante, carretas, beneficio dos cessionarios privilegiados, administração e finalmente as despezas geraes não classificadas; tudo foi estudado com profunda attenção pelos commissarios, que de tudo se occuparam minuciosamente em seu relatorio.

O exame attento d'esta peça official géra a convicção de que muitos prejuizos soffreu a empreza, assim como firma os desperdicios que houveram no emprego do capital.

Até 31 de dezembro de 1861, o balanço da empreza apresentava este resultado:

Receita..	10,605:239$999
Despeza..	9,467:978$253
Saldo..	1,137:261$746

incluida a importancia das despezas á verifi-

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

ILEGÍVEL

car em Londres pela outra commissão incumbida d'esse negocio.

Em 30 de setembro de 1863, porém, o capital empregado da companhia montava em 11,975:270$741, valor que excedia já o capital garantido de uma verba crescida.

Foi sómente alguns mezes depois da apresentação do relatorio da commissão de Pernambuco, que a commissão de Londres forneceu o resultado de suas locubrações. Desde então, em 1863, achou-se o governo habilitado para proceder á um exame da materia e tomar as providencias que o caso pedia, de accordo com os avisos do ministerio da agricultura de 10 de agosto de 1861 e 24 de julho de 1862.

O trabalho das commissões foi entregue ao Sr. Viriato de Medeiros para interpor o seu parecer; e este engenheiro, depois de glosar todas as despezas que julgou não documentadas, reduzio o accrescimo do capital á ser garantido á somma de £.... 465:660.

Depois o conselheiro Belegarde, quando ministro, conformou-se com essa opinião do Sr. Viriato, no reconhecimento do excesso que devia ser garantido.

Em 1864 um longo debate abrio-se na camara temporaria sobre a materia, por occasião da lei do orçamento, na parte do ministerio da agricultura, onde se reconhecia o capital excedente como credor de garantia, e estendia-se até elle esse manto protector. Os annaes do parlamento resam tudo quanto então se disse pró e contra a concessão e a empreza.

Não obstante as difficuldades, passou o artigo na camara dos Srs. deputados, e foi remettido o projecto de orçamento ao senado.

Esta corporação, reconhecendo a importancia da materia, separou-a do orçamento para não difficultar a passagem deste, e constituio-a em um projecto novo, que, desde então, ficou dormindo nas pastas da mesa até a sessão do corrente anno, em que foi elle approvado e remettido á camara temporaria, como determina o regimento do senado, para, no caso de ser alli approvado, subir á sancção imperial.

Nos ultimos dias de sessão da camara dos Srs. deputados foi alli discutido o projecto do senado sobre a extensão da garantia; e essa discussão, cuja integra publicamos em nossa 8ª pagina, no mez de novembro proximo passado, ardente como foi, deixou bem patente, não só que essa protecção era devida á estrada de ferro de Pernambuco, como tambem que havia alli espiritos prevenidos em sentido contrario á essa concessão, que, folgamos de dize-lo, achou apoio no actual Sr. ministro da agricultura.

Comparem-se com a do Recife as outras estradas de ferro brasileiras, que gosam de garantia de juros; estude-se cada uma dellas desde o seu começo, pezando bem e devidamente todas as causas que concorreram durante os seus trabalhos, para difficulta-los e encarece-los, levando em linha de conta a circumstancia de ter sido a empreza da estrada do S. Francisco, uma das primeiras organisadas no imperio, e por isso mesmo mais sugeita á descuidos, prejuizos e dólos; faça-se depois a analyse circumstanciada das condições em que todas ellas se prestam ao trafego, descriminando os beneficios reaes que cada uma tem feito ao paiz e as economias que tem realisado para o thesouro mediante a renda em prol da garantia; e estamos certos de que, balanceados os *prós e contras* achar-se-ha um resultado favoravel á estrada de Pernambuco, resultado que é todo em apoio da extensão da garantia.

Para justificar esta, bastaria o facto de serem as estradas da Bahia e S. Paulo melhor aquinhoadas no orçamento, tendo os seus capitaes garantidos maior extensão. Mas as circumstancias especiaes da nossa estrada de ferro ahi estão; os seus auspiciosos resultados ahi dizem claramente o que ella virá a ser em um futuro talvez pouco longinquo; e finalmente os principios de equidade e favor para com as empresas novas nos paizes novos e de poucos recursos, como o nosso, dizem tudo quanto não podemos dizer sobre o assumpto, de qual se não deve esquecer o Sr. ministro da agricultura, maximé depois de se ter occupado em demonstrar na sessão do corrente anno, como demonstrou, que a solidariedade dos governos e os compromissos destes para com a empreza da estrada exigiam uma prompta e favoravel decisão desta importante questão.

Uma vez estendida a garantia de juros ao capital addicional, já reconhecido como despendido *bona fide*, a companhia tratará dos meios de prolongamento da estrada para o interior da provincia; e só quem fôr cégo deixará de reconhecer que d'esse passo depende a prosperidade da agricultura do sul de Pernambuco, em toda a região que a estrada deve atravessa-lo, até ganhar as margens do S. Francisco, e como consequencia que d'elle está dependente o augmento da riqueza publica e o bem estar da empreza, que pesará menos sobre o thesouro.

Uma vez resolvidas as tres magnas questões de que tratamos—*augmento do material rodante— prolongamento da estrada para o interior da cidade —e extensão da garantia de juros*,— a empreza florescerá e com ella a provincia, tudo em beneficio do thesouro nacional.

O que, porem, convem é que se não faça essas concessões sem tomar providencias que para o futuro garantam que seja feito pela companhia o renovamento de todo o material, quer fixo, quer rodante, de que careça a estrada.

O que ainda convém é que por occasião d'essas concessões se restabeleça a 21ª condição do contrato á que se refere o decreto n. 1.030 de 7 de agosto de 1852, pela qual cessa a garantia de juros desde que a receita da estrada atingir 5% (e mais 2% provinciaes) durante 3 annos consecutivos, embora se eleve este prazo á 5 annos.

Finalmente o que convém ainda é que se tomem todas as cautellas possiveis, para as emergencias que possam surgir no futuro, quer quanto á descriminação das *despezas de custeio e reparações*, quer quanto á actos de administração e direito que tenha o governo de entrar na apreciação de todas as despezas.

O que, porém, mais que tudo convém é que se procure, fazendo as concessões de que nos occupamos, chegar á um accordo com a companhia para a formação de um fundo de amortisação, fiscalisado pelo governo, de forma que, findo o prazo do privilegio, passe a estrada para o dominio e posse do estado.

Sob estas bases as concessões são mui vantajosas e nós fazemos votos para que ellas se realisem, e para isso chamamos a attenção do Sr. ministro da agricultura.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

GUARDA NACIONAL.—Por deliberação de 17 do corrente:

Foi transferido da 5ª para a 3ª companhia do batalhão n. 42 do municipio de Serinhaem, o alferes Manoel da Gama Romeiro.

Foram nomeados para o batalhão n. 8 do municipio do Recife: alferes para a 5ª companhia, Manoel O. de Carvalho Mendonça e Jeronymo O. Ferreira Cabral; tenente para a 6ª companhia Hermino Silveira Bessone, alferes Joaquim Villela de Castro Mariz.

AUTORIDADE POLICIAL.—Por deliberação de 17, foi nomeado 3º supplente do subdelegado do 1º districto de Nazareth, José Antonio de Arruda.

SENADOR OTTONI.—Um amigo pede-nos a publicação das seguintes linhas, descrevendo as exequias funebres mandadas celebrar no convento do Carmo do Recife, pelo Club Popular, á memoria do illustre senador:

« O *Club Popular*, de que é presidente o indefesso Sr. Florianno Corrêa de Britto, celebrou, como havia annunciado, no dia 17 do corrente o officio solemne por alma do distincto Brazileiro, o senador T. B. Ottoni.

« Foi um acto esse, se não brilhante por luxo e riqueza que se diffundisse, ao menos grave e imponente pela decencia, respeito e veneração do povo.

« O magestoso templo do convento de Nossa Senhora do Carmo, o escolhido para tão importante acto, vestido todo de pesado luto, tendo no centro um bem decoroso e lugubre catafalco, onde se via estampada a effigie do illustre finado, constituia um centro de luzes que mais realçava o espirito de religião de que o povo reconhecido se reveste, sempre que ao Altissimo tem de render preces pela alma de algum de seus heroes.

« Finda a missa, que foi cantada com toda solemnidade, subio ao pulpito o Rvm. Sr. padre Luiz Ignacio de Moura, moço de talento e de esperanças, que em um bem deduzido e eloquente discurso conseguio, pela primeira vez, prender a attenção de um illustrado auditorio, recordando muitos feitos gloriosos do illustre finado, e mais que tudo a sua ardente dedicação á causa santa da liberdade.

« Após o que, terminado o acto religioso, tomou a palavra o mesmo presidente do Club o conspicuo Sr. Britto, e em um bem elaborado discurso, tanto na essencia como na forma, correspondente a tudo quanto é de lavra sua, nada deixou a desejar acerca da vida e da inopinada morte do grande cidadão. Depois d'elle oraram bella e largamente os Srs. Drs. José Joaquim de Almeida Nobre e João de Hollanda Cunha.

« Em seguida o Sr Dr Antonio Rangel de Torres Bandeira, em presa tão castigada e eloquente, quanto é maviosa e arrebatadora a poesia que lhe tem dado nome na republica das lettras, veio prender a attenção do auditorio com um discurso que foi a tradição fiel de seus sentimentos de patriotismo, e da amisade e admiração que sempre votou ao illustre finado.

« Por fim, com chave de ouro, encerrou o illustrado e distincto orador o Sr. Dr. Aprigio Guimarães, em um cofre de vivas recordações, todo esse tributo do povo, rendido do intimo de seu vasto coração á memoria do senador Ottoni. Este discurso foi realmente um raio de eloquencia.

« Assim, portanto, e por outras não menos importantes manifestações, tem Pernambuco, esta grande e patriotica provincia do norte, correspondido em tudo ao dever com que suas irmãs do sul tem sabido cumprir, sem distincção de partidos, em relação a memoria, de um dos maiorevultos do paiz, uma de suas verdadeiras glorias.

INCENDIO DO THEATRO DE SANTA ISABEL.—Sob este titulo publicou a *Presse* de Paris, de 12 de novembro, as linhas abaixo, que transcrevemos, não obstante algumas exagerações que alli se contém:

« Emquanto em Paris as chammas reduziam á cinzas o Hypodromo, eram igualmente devoradas por ellas á 2,000 leguas de distancia a opera de Pernambuco.

« *Nossa capital—diz um jornal brasileiro—acaba de presenciar em pleno dia um espectaculo soberbo: o elegante e magnifico theatro de Santa Izabel, é um montão de pó. Os sinos de S. Francisco deram o signal de incendio. Só restacam uma hora depois as paredes lateraes. Tudo se transformou em um immenso brazeiro.* »

« No entanto não lhe faltava agua; porque o theatro de Santa Izabel banhava litteralmente suas fundações no rio.

« Pernambuco é a veneza brasileira; é a primeira escalla dos navios europeus que se dirigem, depois de passarem a linha, ás costas do sul e da republica Platinas.

« Dous rios navegaveis atravesssam a cidade e misturam ahi suas aguas antes de se lançarem no oceano. Elles cortam a lanço de terra ao Recife na parte oriental da cidade e formam uma ilha, chamada de Santo Antonio. Era ahi, no centro do commercio, á margem do rio, á alguns passos do palacio presidencial, que o theatro se achava situado: chegava-se de Olinda ou da Boa-Vista até o seu portico de marmore em gondolas.

« Aberto em 1850 este theatro custou...... 500:000$000.

« E o Pernambuco, na Bahia e nas outras cidades importantes do Brasil, os theatros são propriedades das provincias e são por ellas subvencionadas.

« A poesia e a musica são a paixão do brasileiro; porque tudo é musica e poesia n'esse admiravel paiz e sob o seu esplendido céo.

« O prejuizo foi immenso: nada estava seguro. A bibliotheca musical continha, além do repertorio francez, italiano, hespanhol e brasileiro, as mais raras obras e mui preciosas partituras. Ella custou ao director o Sr. José Amat, que tambem era proprietario do guarda-roupa, mais de 10,000 francos.

« José Amat não nos é estranho. Official hespanhol, envolvido na guerra da Peninsula, elle occupou vivamente e não ha muito tempo a imprensa franceza com a sua Odysséa romanesca; e os salões parisienses não esqueceram ainda o sympathico cantor e o amavel compositor que levava como Cervantes, o pensamento das artes para os campos.

« Esse pensamento acompanhou o na America. O Uruguay deve lhe suas sociedades phylarmonicas; Buenos-Ayres seu conservatorio; o Brasil sua Opera Nacional.

« Em suas *Noites do Prata* e suas *Noites Brasileiras*, recentemente editadas, elle pinta com tanta graça quanto fidelidade o poetico aspecto e os costumes originaes d'essas bellas regiões.

« Foi em Paris—sua patria verdadeira—que elle recebeu a noticia do sinistro.

« Nem houve imprudencia, nem descuido ou malversasão: a causa do incendio, escrevem-nos de Pernambuco, tem um gosto previamente brasileiro. Uma lampada de luz electrica, que servia nas representações de Fausto, e deixada por esquecimento no camarim da primeira dama, incendiou-se ao calor dos raios solares que penetraram pelas janellas.

« O sol como criminoso! é novo; mas tudo são novidades n'aquellas lattitudes. »

PROCLAMAS.—Foram lidos hontem na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1ª denunciação.

Francisco Pereira Bastos, com Mirandolina Joaquina da Conceição.

Manoel do Nascimento Dias Costa, com Leocadia Maria do Carmo.

David Jorge Ayres, com Felismina Maria da Conceição.

Horacio Tiburcio da Cruz Muniz, com Idalina Maria de Castro.

José Moreira Souza, com Maria da Conceição Cotos.

Walfrid Sevenson, com Sophie Beathe Olsen.

Elyseu Alberto Silveira, com Maria Emilia Silveira Bittencourt.

Antonio José Vicente de Lima, com Maria Amelia da Conceição Santos.

Manoel José Tinoco de Souza, com Joanna Baptista de Azevedo Vianna.

Thomaz Joaquim Pereira de Aquino, com Joanna Maria da Penha d'Araujo.

Fortunato Esteves Pereira Campos, com Anna Nogueira de Moraes.

2ª denunciação.

Marcos Antonio do Sacramento, com Maria do Patrocinio Corrêa.

Jovino Fernandes da Cruz Pereira Caldas, com Marianna Jovina Pereira Santos.

3ª denunciação.

Benedito Antonio José, com Luiza Maria da Conceição.

Thomaz de Aquino Bezerra, com Maria Magdalena Leal.

Salustiano Bezerra do Nascimento, com Francelina Maria da Soledade.

Henrique Antonio Francisco Dornellas, com Alexandrina Luiza dos Guimarães Peixoto.

José Antonio de Oliveira Senna, com Candida Chimenes Mavignier.

Herculano Alves Pereira dos Santos, com Italina Julia da Gama.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 131ª, a beneficio da igreja de S. João de Abreu de Una, que corre no dia 21.

PASSAGEIROS.—O vapor nacional *Parahyba*, vindo de Goyanna, trouxe a seu bordo os seguintes: Tenente coronel Francisco Carneiro Machado Rios Junior e Francisco Rapozo Falcão.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 17 do corrente:

Marianna, Fernambuco, 20 annos, solteira, S. José; ascite.

Augusto Velle Mey, Allemanha, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; bexigas.

Domingos da Silva Campos, 55 annos, casado, Santo Antonio; anazarca.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 7 DE DEZEMBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Barros Barreto, Dr. Moscoso, Souza Magalhães e Dr. Pitanga, faltando com causa os mais senhores, abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio circular do Exm. presidente da provincia, de 30 de novembro proximo findo, recommendando a camara que lhe informe até o ultimo de janeiro impreterivelmente, o que houver occorrido sobre o estado de salubridade publica deste municipio no decurso do anno corrente, como foi exigido por circular do ministerio do imperio de 30 de outubro passado.—Que o medico do municipio forneça.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre o requerimento de Bernardino Pereira Ramos, cumpre declarar que o supplicante já fez a frente de seis casas com vinte e dous palmos de largura, e estão na altura de oito palmos; pelo documento junto mostra o supplicante haver obtido em junho de 1867 a licença e cordeação para ditas obras, porém as posturas em vigor não permittem mais casas de 22 palmos de largura.—Concedeu-se.—O Sr. Souza Magalhães votou contra.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Luiz Castello Branco da Rocha, diz que nada tem a oppôr, dando-se-lhe a cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando o requerimento de João das Neves, cumpre-lhe dizer que nada tem a oppôr a pretenção do supplicante, construido elle a meiagua arredada da frente cincoenta palmos.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Poças & C., tem a dizer que nada ha a oppôr a pretenção do supplicante, dando-se-lhe a competente cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Joaquim de Sant'Anna do Espirito Santo, declara que pelas posturas em vigor não é permittido construir casas de taipa na freguezia da Bôa-Vista.—Concedeu-se, uma vez que o supplicante assigne termo de não dar outro destino ao telheiro senão o de guardar materiaes.—Como requereu.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Felzarda Maria da Conceição, tem a dizer que pelas posturas em vigor não é permittida a construcção de casas de taipa na povoação de Apipucos.—Indeferio-se.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Otto Schenader, tem a dizer que nada ha a oppôr a pretenção do supplicante.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Victorino de Almeida Ribeiro, cumpre-lhe dizer que não ha inconveniente em conceder-se o que pede o supplicante, dando elle a janella as dimensões das posturas.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando contra o que requereu Antonio José da Ponte.—Indeferio-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Manoel Joaquim Rodrigues de Souza, cumprelhe declarar que o supplicante já levantou os oitões e parte de detrás da casa que esta na altura da sotéa, pelo que consta ter sido multado. E quanto ao que pede o supplicante, nada tem que oppôr.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Motta Irmãos, declara que é certo o que allegam os supplicantes, o oitão do sobrado que da para o beco do Rosario está com grande desaprumo, e consta que o fiscal já procedeu uma vistoria, e o mesmo sobrado está marcado na planta para ser demolido, afim de dar mais largura ao dito beco.—Concedeu se com a condição de assignarem termo de responsabilidade.

Outro do fiscal da freguezia da Bôa-Vista, pedindo que se mande pagar ao Dr. Ignacio Alcibiades Velloso a importancia de oito corridas sanitarias que procedeu na mesma freguezia em os dias 5, 6, 7, 8, 18, 19, 20 e 22 de novembro ultimo.—Que se passasse mandado.

Outro do mesmo, informando o requerimento de João Rodrigues de Carvalho, pedindo permissão para abrir uma porta no telheiro que existe o lado do seu estabelecimento no Chora-menino, declara nada ter que oppôr.—Concedeu-se.

Foram approvados dous pareceres da commissão de edificações, um no sentido de não ter lugar a pretenção de Francisco José de Araujo, e o segundo sendo de opinião que Manoel José Prestrello possa continuar com a edificação de sua casa principiada a construir no lugar do Lameirão da freguezia do Poço da Panella. Foi igualmente approvado um parecer da commissão de saúde, entendendo que deve ser concedida a José Maria Ramonda a licença que pedio para estabelecer uma padaria na rua da Matriz da Bôa-Vista, fazendo o peticionario a chammé de maneira a exceder ao sobrado que lhe fica contiguo.

Constando da communicação do administrador do cemiterio publico, lida na sessão anterior que o actual capellão d'aquelle estabelecimento havia pedido ao governador do bispado exoneração, deliberou-se nesta data officiar ao Exm. presidente da provincia, á quem, pelo regulamento, compete nomear, procedendo proposta do prelado diocesano, pedindo que providenciasse para que a mesma proposta lhe fosse apresentada.

O Sr. presidente nomeou ao Sr. Dr. Pitanga para membro da commissão de arborisação em lugar do Sr. Ignacio Passão, que tem estado impedido.

Despacharam-se as petições de Antonio Ferreira Braga, Antonio Milburges Saraiva Galvão, Antonio de Souza Pontes, Antonio da Silva Azevêdo, Anacleto do Sacramento dos Santos, Antonio José da Costa, Antonio Luiz Martins, Antonio Roberto, Antonio Cardoso de Menezes, o barão de Bemfica, a companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda, Clara Clementina Carlota de Britto, Felzarda Maria da Conceição, Feliciano Marques Vianna, Firmino Sabiliano de Oliveira, Francisco José de Araujo, Dr. Joaquim José de Miranda, João Rodrigues de Carvalho, Joaquim Pereira de Azevêdo Ramos, Joaquim Feliciano Gomes, José Miguel de Souza Magalhães, Joaquim Teixeira Peixoto José Themoteo da Silva, João Francisco Cavalcante, o escrivão João Geroncio Soares de Carvalho, José Francisco de Figueirêdo, Luiz Bernardo Castello Branco, Luiz Eduardo de Hollanda (2) onteiro Corrêa & C., Manoel Joaquim Rodrigues de Souza, Manoel Ceryaco de Figueirêdo, Poças & C., Pedro Antonio Argemiro da Silva, Raphael Roch de Roberte, Theodoro Benjen, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a subscrevi.—*Ignacio Joaquim de Souza Leão*, pró-presidente.—*Dr. Pedro de Athayde Lôbo Moscoso.—José Maria Freire Gameiro.—Manoel de Barros Barrêto.—Dr. Prazedes Gomes de Souza Pitanga.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Vinho anti-chlorotico do Dr. Pedro de Atayde Lobo Moscoso.

O vinho anti-chlorotico do Dr. Moscoso é o resultado de estudo e experiencia de muitos annos e da observação de grande numero de doentes, quer na clinica civil quer na dos diversos hospitaes em que elle tem exercido sua profissão medica.

E' composto de substancias vegetaes indigenas conhecidas desde remotos tempos, sob o epitheto de tonicas, diureticas, resolutivas, dissolventes etc. e de uma preparação de ferro das mais energicas e proveitosas.

Não é do numero d'esses remedios que nos vem do estrangeiro com fôros de curar todas as molestias conhecidas e ainda mesmo as que ainda não foram vistas; é porém, sem cousa que duvida faça, de uma explicação certa e infallivel em todos os casos em que ha pobreza de sangue, anemia ou hydroemia, chorose, frialdade, cansaço, inchações, anazarcas, opilações, hydropesias etc. etc., sendo uma de suas propriedades mais notaveis curar a maior parte dos casos de irregularidades, ou falta de menstruação, assim como as molestias chronicas do figado e do baço, como tambem os corrimentos chronicos da bexiga urinaria, da urethra e das mais partes que entram na composição do apparelho genito-urinario, por exemplo os fluxes brancos de toda qualidade, a gonorrhea chronica etc.

Muitos tem sido os doentes de hydropesia que tem sido curados com o vinho anti-chlorotico do Dr. Moscoso; pode-se citar alguns casos mais notaveis e modernos: um escravo vindo das Alagôas e recommendado ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello e que soffrendo de ascite e já em estado desesperado, ficou bom em pouco tempo e sem se tirar a agua do ventre, uma só vez que fosse.

Um outro escravo da Exma. Sra. D. Isabel Joaquina de Souza Leão, dona do engenho Tobé, soffrendo de horrivel hydropesia geral e já com grande derramamento no ventre, molestias provenientes de inveteradas e pertinazes febres intermittenses tambem ficou curado em pouco tempo, logo que principiou a usar do vinho anti chlorotico.

Innumeros são os casos de febres intermittentes rebeldes que tem resistido a diversos tratamentos d'esses mais communs e que tem cedido promptamente ao uso do vinho anti-chlorotico.

Muitas senhoras tanto desta cidade como do reconcavo tem tirado o melhor resultado no tratamento das suas molestias costumeiras logo que principiam a usar d'esse precioso remedio.

A combinação das plantas que entram em pequena quantidade, juntamente com o ferro, na composição do vinho anti-chlorotico, algumas das quaes são brandamente purgativas, constituem-no um preparado especial e excepcional a todos os outros preparados ferruginosos, pois sendo sua propriedade principal constipar e prender o ventre, o vinho anti-chlorotico pelo contrario faz desapparecer esse incommodo quando existe habitualmente, e sendo por conseguinte um remedio efficassissimo para as pessoas que padecem de constipação de ventre.

Este remedio está destinado a fazer esquecer muitos outros que até aqui tem gosado de honras indebitas, porque a maior parte d'elles não tem as propriedades que se lhes attribuem e são ás mais das vezes compostos de substancias contrarias e que se nullificam: o vinho anti-chlorotico tem seu grupo de molestias especial, e no tratamento das quaes poucas vezes ha de falhar.

O vinho anti-chlorotico tambem gosa de uma qualidade muito particular que é não incommodar o estomago de pessoa alguma, por muito debil ou abatida que esteja, sendo de mais a mais digno de notar que basta uma colher das de chá de manhã e outra á noute para apresentar em pouco tempo os melhores resultados.

Os senhores de engenho e outros agricultores que tem a seu serviço grande numero de pessoas principalmente escravos acharão no vinho anti-chlorotico do Dr. Moscoso o remedio melhor e mais energico para combater a frialdade ou amarellidão, a obstrucção do figado, a dureza do baço, as hydropesias que não dependerem de uma molestia organica do coração, e muitas outras molestias provenientes de atonia e fraqueza organica, e com tanta certeza de feliz exito, que quasi se pode asseverar que nos casos em que elle é indicado, não precisará recorrer a outro qualquer remedio: e muitas pessoas já tem experimentado e verificado o que vimos de referir.

Ainda a pouco acaba de ser curado de uma grave enfermidade um escravo do Exm Sr. barão de Campo Alegre, que se julgava perdido, e acha-se completamente restabelecido de seus incommodos, que ameaçaram muito de perto sua existencia.

Os senhores pharmaceuticos Caors, rua da Cruz e Barbosa, rua da Cadeia, muito conhecidos pela sua pericia e probidade são os unicos que conhecem a formula do vinho anti-chlorotico do Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso e o preparam debaixo de toda a regra e cuidado: a essas pharmacias podem dirigir-se aquelles que se propozerem a usar ou a fazer experimentar tão util quanto proveitoso remedio.

* *

Monsieur le Rédacteur.—Je vous dirrigé la présente pour être publiée dans les colonnes de votre estimable journal. On m'a dit que vous aviez signalé le capitaine du brick bresilien *Amelia* comme ayant fait le Sauvetage de l' équipage de mon navire *Rossini* perdu sur les Recifes le 3 et voici l' exacte vérite.

Je reconnais avoir été Sauvé par Mr. Danés capitaine du trois-mats français *Reine Marguerite* et Mr. Séguin 2eme capitaine du trois-mats français *Saint André* capitaine Nél lec, entre les mains desquels j'ai moi-même j'eté un va-et-vient, auquel mon équipage et moi sommes redevables d' être sortis sains et saufs de ce déplorable accident. L' éxemple de Mr. M. Danés et Séguin n'a pas tardé a être suivi par les capitaines des autres navires français dans ce port et qui accompagnés de ileurs équipages et en présence de Mr. le Chancelier du Consulat de France ont opéré le débarquement du peu d'objets retiré de mon navire *Rossini*.

Je n' ai pas la prétention d'enlever au capitaine de l' *Amelia* le mérite d' avoir aidé au Sauvetage; je profit au contraire de cette occasion pour lui exprimer tous mes remerciements ainsi qu' a vous, Mr. le Rédacteur, pour m' avoir appris cette actrice que j' ignorais complètement.

Pernambuco, 5 de dézembre 1869.

Et Agreez,
Monsieur le Rédacteur
Mes salutations distinguées,
C. Holley William.

Estrada de ferro do Recife a São Francisco.

18 de dezembro de 1869.

Senhores Redactores do Diario de Pernambuco.—Chegando esta manhãa á estação de Cinco-Pontas procurei informar-me do facto a que allude o Illm. Sr. Bernardino de Sena Pontual em sua correspondencia de hoje.

Declarou-me o chefe da estação, que os objectos mandados pelo Sr. Pontual alli chegaram ás 5 1/2 horas da tarde. Sendo assim elles não podiam ser mais recebidos, por isso que o expediente dos armazens de mercadorias termina ás 5 horas, passando-se o resto do dia a fazer o serviço interno. Esta medida não é do regulamento do trafego, nem podia ser, mas está estabelecida por uma *ordem de serviço* a que dei o meu assentimento.

Não é possivel deixar de haver nesta estrada de ferro uma certa regularidade na execução das ordens e instrucções; qualquer condescendencia abre a porta ao abuso, e este, a bem de todos deve ser evitado. Creio que assim entende tambem o Sr. Pontual, que naturalmente foi mal informado quando suppôz que os seus objectos chegaram á estação antes de findo o expediente.

Não tenho outra informação do occorrido senão a do chefe da estação, em quem devo confiar não só porque não tenho motivos para o contrario, como porque elle, como todos os empregados da estrada, sabem que sou inexoravel em reclamar da superintendencia a punição dos que faltam a verdade.

Sou, Srs. redactores, etc. etc.
Burque de Macedo

COMMERCIO.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 17. . . .	793:022$813
Idem do dia 18	78.536$345
	871 559$158

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	184	
Idem idem com generos	1033	
		1217
Volumes sahidos com fazendas	414	
Idem idem com generos	454	
		868

Descarregam hoje 20 de dezembro

Barca franceza—*Viridana*—mercadorias.
Vapor inglez—*Olinda*—idem.
Hiate americano—*J. P. Auger*—idem.
Brigue francez—*Bélem*—idem.
Escuna dinamarqueza—*Cordon*—idem.
Escuna ingleza—*Belle*—bacalhão.
Hiate americano—*S. C Evans*—mercadorias.
Barca portugueza—*Segurança*—idem.
Brigue portuguez—*Relampago*—idem.
Barca portugueza—*Flor de S. Simão*—idem.
Barca portugueza—*Novo Silencio*—idem.
Brigue inglez—*Mayfield*—idem.
Brigue portuguez—*Alexandre Herculano*—idem.
Patacho portuguez—*Marianna II*—idem.
Escuna dinamarqueza—*Adelaide*—idem.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 20 A 24 DE DEZEMBRO DE 1869.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	258
Idem em rama ou em lã	»	980
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	320
Idem mascavado	»	215
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	3$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	104
Baunilha	»	54$450
Bebidas espirituosas e fermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	195
Idem de canna	»	390
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina, comprehendidos os biscoits	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moido	«	959
Cal branca		39
Idem preta		27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	«	4$360
Côcos seccos	cento	1$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados		560
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	330
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grndes	duzia.	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Idem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e en latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca (polvilho)	»	470
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$300
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Louros (pranchões)	»	10$000
Pao Brasil	kilog.	102
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	«	20$000
Idem tabeado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Tabeado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	»	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de sucupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	50
Mel de abelha	»	320
Milho	»	68
Ossos	»	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema	«	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	438
Sal	»	10
Salsaparrilha	»	2$014
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa em rama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnaúba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de timbó	»	960

Alfandega de Pernambuco, 11 de dezembro 1869.

O 1º conferente, *Francisco de Paula G. da Silva.*
O 2º dito.—*João de Freitas Barboza.*

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 18 de dezembro de 1869.—*Paes de Andrade.*

Conforme.—*Joaquim Tertuliano Medeiro.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 17. . . .	30:230$653
Idem do dia 18.	2:515$913
	32 746$566

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 17. . . .	105:254$419
Idem do dia 18	6.472$595
	111:727$014

PRAÇA DO RECIFE

EM 18 DE DEZEMBRO DE 1869, ÁS 3 HORAS DA TARDE

REVISTA SEMANAL.

CAMBIO.—Sobre Londres effectuaram-se transacções de 19 1/2 a 20 d. por 1$ O valor dos saques para a Europa, durante a semana, importaram em £ 160.00.

ALGODÃO. O de Pernambuco, escolhido e regular, vendeu-se de 14$300 a 15$200 por arroba ou 15 kilogrammas.

ASSUCAR.—Vendeu-se o mascavado bruto de 3$ a 3$250 por arroba.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se de 2$800 a 3$ os 15 kilogrammas.

AZEITE-DOCE.—Vendeu-se o de Lisboa e o do Estreito a 4$100 por galão.

BACALHÁO.—Em atacado vendeu-se a 19$000 e a retalho de 19$ a 20$ por barrica.

BATATAS.—Vendeu-se a 1$200 por arroba.

CAFÉ.—Idem de 5$800 a 6$800 a arroba.

CHA.—Idem de 2$200 a 2$900 a libra.

CERVEJA.—Idem de 5$500 a 9$000 a duzia de garrafas ou botijas.

LOUÇA.—A ingleza vendeu-se com 435 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se de 1$ a 1$050 libra e a franceza de 880 a 900 rs.

MASSAS.—Venderam-se a 8$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$ por galão.

PASSAS.—Idem a 10$500 a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 18$ por arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$800 cada um

SABÃO.—O inglez vendeu-se a 170 rs. por libra.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisbôa, velho, de 8$ a 9$ por arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 125$ a 130$ a pipa.

VINHOS.—Os de Portugal venderam-se de 225$ a 230$ e os de outros paizes a 200$ por pipa.

VELAS.—O pacote de 6 velas de composição vendeu-se a 650 rs.

DESCONTO.—Durante a semana regulou de 10 a 12 por cento ao anno.

FRETES.—Do algodão, deste para o porto de Liverpol a 3/8 d. e 5 %; do assucar em lastro para o Canal 30/; e carregando na Parahyba 32/6.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 18.

Goyanna—6 horas, vapor brazileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Oliveira, equipagem 14, em lastro; á companhia Pernambucana.

Montivideu—33 dias, escuna dinamarqueza *Aura*, de 92 toneladas, capitão Cariseu, equipagem 6, carga 1939 quintaes de carne; á Balthar & Oliveira.

Rio Grande do Sul—24 dias, brigue norte allemão *Auguste*, de 216 toneladas, capitão I. B. C. Lindeoom, equipagem 7, carga cinza de ossos; ao mesmo capitão. Veio refrescar, e seguio para Falmouth.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahyba.—Brigue inglez *Elesabethe Rose*, capitão David Scotts, em lastro de assucar.

Liverpool.—Barca ingleza *Margaret Wilk*, capitão William Alexander, carga algodão.

Barcelona—Barca hespanhola *Olympi*, capitão José Ponce, em lastro.

Liverpool—Barca ingleza *Abeone*, capitão S. Maslex, carga algodão.

Observação.

Suspendeu do lamarão—para West Indies a barca ingleza *Bina*, capitão Watson, com o mesmo lastro que trouxe de Buenos-Ayres.

Idem—para West Indies, barca ingleza *Voltura*, capitão Randell, com o mesmo lastro que trouxe de Montevidéo.

EDITAES.

Faculdade de Direito do Recife.

De ordem do Exm. Sr. director faço publico, que, a contar de janeiro proximo vindouro em diante, serão observadas nos exames preparatorios as instrucções, que baixaram com o decreto n. 4,430.

Assim pois, de conformidade com as mesmas instrucções, só haverá em fevereiro e março exames de sciencias, e em novembro de linguas. Quer em uma, quer em outro epocha de exames, ninguem será nelles admittido sem previamente inscrever-se em tantas listas, quantas forem as materias em que pretender examinar-se. A inscripção para cada um dos exames sera effectuado na secretaria da faculdade por meio de requerimento escripto e assignado por extenso pelo examinando e logo abaixo da assignatura deste attestará o director do collegio ou professor, que houver dirigido seus estudos, estar elle habitado para o exame requerido, e ser a lettra da petição e assignatura do proprio punho do examinando. A inscripção para os exames de sciencia começa no dia 10 de janeiro e finda no dia 22 do mesmo mez, para os exames de linguas se effectuará de 3 á 15 de novembro.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 17 de dezembro de 1869.

O secretario,
José Honorio B. de Moraes.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Senhor D. Pedro II, á quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 20 de dezembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, a casa do sobradinho sita em Santo Amaro das Salinas freguezia da Boa Vista, contendo tres janellas na frente, duas salas, quatro quartos, quintal murado, com um viveiro e alguns pés de coqueiros, precisando concertos, e avaliada em 2:000$000 a qual vai a praça por execução de Manoel José de S. Araujo, contra Rufino Antonio de Mello, por seu curador ad litem. Em falta de lançadores que cubra o preço da avaliação será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 24 de novembro de 1869.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— A camara municipal desta cidade tendo de contratar o fornecimento das cadeiras que forem precisas para o processo de qualificação na terceira dominga do mez de janeiro proximo vindouro convida aos fornecedores dellas a apresentarem suas propostas em carta fechada, no dia 23 do corrente, indicando logo o menor preço porque fornecem cada uma diariamente.

Paço da camara municipal do Recife 15 de dezembro de 1869

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro-presidente
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

O tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de paz do primeiro districto da freguezia da Boa vista, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos eleitores e supplentes abaixo declarados, que, em virtude da lei regulamentar das eleições, e em virtude do aviso de 14 de dezembro do anno findo, e mais disposições em vigor, convoco aos mesmos Srs. eleitores e supplentes, para que compareçam na terceira dominga do mez de janeiro do anno vindouro (16), no corpo da matriz d'esta freguezia, ás 9 horas da manhã, afim de se organizar a junta qualificadora que tem de rever a qualificação do anno anterior, e qualificar os votantes para as eleições de eleitores, juizes de paz, e vereadores da camara municipal, sendo multados na forma da lei os que sem motivo justificado deixarem de comparecer.

Eleitores.

Antonio Carnairo Machado Rios, desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, tenente coronel Francisco de Miranda Leal Seve, João Francisco Antunes, José Martins do Rio Junior, tenente-coronel Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, Dr. Manoel Barbosa de Araujo, professor Simplicio da Cruz Ribeiro, artista Manoel Rodrigues do O', João dos Santos Ferreira Barros, Dr. Bento José da Costa, proprietario Heliodoro de Aquino Fonseca, Bento dos Santos Ramos, Candido Casimiro Sued e Alcoforado, Alexandre dos Santos Barros, padre Francisco Alves de Abrantes, Joaquim Elias de Moura Gondim, Aleixo Soares Pereira, Nicoláo Tolentino de Carvalho, capitão Manoel do Nascimento da Silva Bastos, Candido Rosalino Tavares de Mello, major Francisco Martins Rapozo, escrivão Francisco de Barros Correa, Francisco Joaquim da Costa Fialho Junior, capitão Elias Gonçalves Pereira da Cunha, José Lucio do Carmo, Francisco Joaquim de Mello Tavares, Hypolito Cassiano de Vasconcellos Albuquerque Maranhão, professor Geminiano Joaquim de Miranda, José Affonso dos Santos Bastos, João dos Santos Porto, Joaquim de Gouvêa Cordeiro, Luiz José Silveira, Francisco Ribeiro de Brito, Satyro Emiliano Meira, Manoel Zeferino Dias Barreto, Pedro Paulo dos Santos, Joaquim José Ferreira da Penha, José Carneiro da Cunha, Antonio Augusto da Camara Rodrigues Sette, Antonio Joaquim de Figueirêdo, Olympio Francisco de Mello, Dr. Joaquim José de Campos da Costa Medeiros Albuquerque, Manoel Coêlho Cintra, desembargador Caetano José da Silva Santiago, Dr. Tristão de Alencar Araripe, Dr. Antonio Maria de Farias Neves, coronel Domingos Affonso Nery Ferreira, tenente-coronel Thomaz José da Silva Gusmão, Manoel Carneiro de Souza Lacerda alferes João Pires Ferreira, Joaquim de Gusmão Coêlho.

Supplentes.

Augusto Paulo de Lemos Duarte, Alvaro Pereira de Sá, conselheiro Francisco de Paula Baptista, Cyrino Rodrigues da Silva Campos, José Francisco Diniz, João Graciano da Paixão, Manoel Joaquim da Conceição, Manoel Carneiro Machado Freire, Manoel da Silva Jacome Pessoa, Antonio Manoel da Silva Guimarães, Manoel Antonio Cardozo, Sebastião José Peixôto, Vicente Machado Freire Pereira da Silva, Victorino Antonio Martins, Valentim Rodrigues dos Prazeres, Francisco José Alves d'Albuquerque, Francisco Joaquim Gonçalves do Cabo, Francisco Pereira da Luz, Francisco do Rego Barros, Francisco da Conceição Rodrigues Seixas, Bernardino de Sena Dias, Antonio Candido dos Guimarães e Silva, Bernardino de Amorim Lima, Bartholoméo Rodrigues Pires, Candido de Freitas Fragozo, Francisco Agostinho Madeira, Francisco Lucio de Castro, Felippe Antonio

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

ILEGÍVEL

Teixeira de Albuquerque Junior, Francisco de Lemos Duarte, Guilherme Augusto de Athayde, Francisco de Barros Falcão de Lacerda, Hilario Urbano da Silva, Manoel Joaquim Dias, Manoel Antonio da Silva Reis, Manoel Alves de Carvalho, Manoel da Silva Amorim, Marcelino José da Silva, José Miguel dos Anjos, José Augusto Pereira, João Athanazio Botelho, José Narciso Leal de Barros, Joaquim Olegario de Barros, João da Cunha Moreira Alves, José Francisco de Souza Magalhães, José Lopes Vianna, José Francisco de Paula Ramos, João Martins Ribeiro, José Nicacio da Silva Junior, Aniceto Firmino Ferreira Moura, Alexandre Dorotheo das Mercês.

E para constar, mandei passar o presente, que será affixado no lugar mais publico d'esta freguezia e publicado pela imprensa.

Primeiro districto da freguezia da Boa-vista, 14 de dezembro de 1869.

Eu, Francisco de Barros Corrêa, escrivão que o escrevi.

Antonio Carneiro Machado Rios.

DECLARACOES.

— O fiscal da freguezia de Santo Antonio continúa a avisar aos donos de estabelecimentos, que mandem varrer e urregar, das 6 ás 7 horas da manhã, as testadas de suas casas, sob pena de serem multados, como determinam as posturas da Illma. camara municipal. Outro sim, é prohibido lançarem agua das varandas a qualquer hora do dia ou da noite, quer seja limpa, de sabão ou putrida, sob pena de serem os infractores multados em 6$, 8$ e 10$000, como marcam as posturas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente, o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia a rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 27 do corrente o vapor *Paraná*, commandante J. S. Moraes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió em direitura, e Penedo.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida; no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Mamanguape.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida, escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PORTO

Pretende sahir em poucos dias a barca portugueza *Social* por ter a maior parte do carregamento prompto; para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, a rua do Trapiche n. 17.

Para Lisboa

A barca portugueza *Pereira Borges* deverá seguir brevemente para Lisboa, já tem a bordo parte da carga, e para o resto trata-se com Oliveira, Filhos & C., ao largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, ou com o capitão na praça.

Porto.

Segue com brevidade a veleira e nova barca portugueza *Isolina*, para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.; rua da Cruz n. 57 1º andar.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Isabel*, tem a bordo a maior parte de seu carregamento; para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

ARACATY

Segue nestes dias o palhabote *Sobralense*, ainda recebe alguma carga á frete a tratar com Sá Leitão & Irmãos, á rua da Madre de Deus n. 4.

Ilha de S. Miguel.

A escuna *Port Dias* sahe com a maior brevidade, e para o resto da carga e passageiros, para os quaes tem bellos commodos, trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Porto de Gallinhas, Rio Formose e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente, á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros, e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA O PORTO

sahirá com toda a brevidade o palhabote portuguez Villa-Flor tem a maior parte da carga engajada: para o que lhe falta, póde tratar-se com David F. Baltar, rua do Brum n. 92, ou com o capitão do mesmo navio.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Rio Grande do Sul

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Amelia*; para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PARA'

Em poucos dias deve estar aqui, procedente dos Estados-Unidos, o brigue *Katre*, que seguirá ao porto acima; recebe carga e fretes commodos: a tratar com Tasso Irmãos.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto sahirá nestes dias por ter quasi toda a carga prompta, a barca portugueza *Arminda*; para o resto que lhe falta, póde tratar-se com David Ferreira Baltar, rua do Brum numero 92.

Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende sahir com muita brevidade o brigue brasileiro *Adelaide* por ter parte de seu carregamento engajado, e para o que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Para Lisboa

tem de partir em breve o bem conhecido lugre portuguez *Julio*, de superior marcha: para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Para Lisboa

pretende seguir com a maior brevidade o patacho portuguez *Marianna II*, recebe carga e passageiros, a quem offerece os melhores commodos: trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Para o Porto

seguirá com a possivel presteza a barca portugueza *Harmonia*, de 1ª marcha, para o que tem grande parte de sua carga engajada: para o restante e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

— Propostas para os reparos necessarios á escuna norueguense *Oal*, capitão Silvy, arribada a este porto em 10 do corrente, na sua viagem do Rio de Janeiro á Lisboa para ordens, serão recebidas em carta fechada no consulado sueco e norueguense até as 11 horas do dia 20 do corrente. A especificação dos concertos póde-se ver qualquer dia no escriptorio dos consignatarios Saunders, Brothers & C., largo do Corpo Santo n. 11, ou a bordo do dito navio. O capitão não se sujeita de aceitar a mais baixa ou qualquer das propostas.

LEILOES.

LEILÃO

DA

grande fabrica de refinar e crystalisar assucar no largo do Monteiro.

O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá em leilão os generos da fabrica de refinar e crystalisar assucar, no lugar do Monteiro, a qual estará em exposição das 8 horas da manhãa ás 5 da tarde, desde o dia 12 a 21. No mesmo estabelecimento encontrarão as pessoas que o quizerem examinar, pessoa competente para dar as explicações que queiram exigir

HOJE.

Segunda-feira 21 do corrente.

Deverá ter lugar o leilão no mesmo estabelecimento no Monteiro, ás 11 horas.

LEILAO

De taboas de louro e de amarello, caixilhos para janellas, meias portas, portas, grades para janellas, vergas para ditas, escadas, 2 bandeiras de ferro para portas, moitões, grades para cacimba, 1 apparelho com cabo de linho, caixões com pregos, diversas ferramentas, mãos travessas, grades de ferro para janellas, porção de sicupira para cavernas de canoas, 35 braças de correntes para bar aça, correntes e seus pertences para guindaste, uma porção de vergas portadas e soleiras de pedra de cantaria novas e velhas.

HOJE.

O agente Martins fará leilão a requerimento de D. Senhorinha Emilia Jorge inventariante dos bens deixados pelo seu fallecido marido Henrique Jorge e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, dos objectos acima em um ou mais lotes na rua do Bartholomeu defronte do sobrado n. 23, as 11 horas do dia.

LEILÃO

em liquidação.

Differentes apparelhos de louça para jantar, ditos para almoço, vidros finos, figuras, porta castiçaes de visita, rewolvers, espingardas de um e dous canos e outros objectos todos novos e do apurado gosto.

Terça-feira 21 de dezembro.

Por intervenção do agente Pinto no 2º andar do sobrado da rua do Trapiche n. 40.

LEILAO

DE

Uma mobilia de raiz de amarello com um sofá, uma meza oval, dous consolos, duas cadeiras de braços, duas de balanço, dezoito de guarnição, uma mesa elastica com quatro taboas.

Terça-feira 21 de dezembro.

No segundo andar do sobrado da rua do Trapiche n. 40 onde haverá leilão de moveis e outros objectos.

LEILAO

De uma mobilia de mogno nova, 1 dita de raiz de amarello (perfeita), 1 guarda vestido com espelho, 1 bilhar com todos seus pertences, 1 jogo de bagatela, 6 descanços de pés, 2 ditos dourados, 1 mesa de jantar, 2 estereoscopos com vistas, 1 rewolver, 1 machina de lavar roupa, 1 caixa para gelo, 1 veneziana, 1 redoma, calices e copos, 1 armario, tapete para forro de sala, 1 mesa redonda, 1 costureira, louça para cha e jantar e outros objectos.

Terça-feira 21 de dezembro no 2º andar do sobrado da rua do Trapiche n. 40.

O agente Pinto levará a leilão por conta e ordem de diversos os objectos acima mencionados existentes no 2º andar do sobrado da rua do Trapiche n. 40.

O leilão principiará as 10 horas.

LEILAÕ

Da barca nacional ADELAIDE com mastreação, velame, cordoalha, ancoras e correntes e mais pertences,

A 22 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão publico a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Maia & Espirito Santo, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, da supradita barca *Adelaide*, com sua mastreação, velame, cordoalha, ancoras e correntes e mais pertences, tal qual se acha surto neste porto, onde os pretendentes são convidados a examina-la com antecipação assim como o respectivo inventario em mão do indicado agente.

Quarta-feira 22 do corrente

ao meio dia em ponto, no salão de entrada da associação Commercial Beneficente desta praça

Logo em seguida e no mesmo dia se fará

LEILÃO

de 200 tonelladas inglezas de carvão de pedra existentes a bordo da supradita barca, por conta de quem pertencer.

LEILÃO

DE

Moveis, louça e vidros

A SABER

Sala de entrada.

Um sofá, 2 cadeiras de abrir e 18 cadeiras de faia, 1 secretaria de mogno, 1 mesa redonda, 2 descanços de pés, 4 tapetes, 1 candieiro a gaz e 1 mappa do Brasil.

Sala de visita.

Uma mobilia á Luiz XIII, 2 grandes espelhos, 4 cortinados, 4 descanços de pés, 2 candieiros a gaz, 4 castiçaes e mangas, 1 tapete de sofá e 4 menores.

Sala de recreio.

Um sofá, 2 cadeiras de braço e 6 de guarnição á Luiz XIII, 2 jardineiras, 1 candieiro á gaz de suspensão, 2 tapetes, 1 costureira e 1 bilhar.

Primeiro quarto.

Dous grandes espelhos, 2 cabides, 2 transparentes, 1 toillet, 1 candieiro a gaz e 1 guarda-vestidos.

Segundo quarto.

Uma cama de ferro e cortinados, 1 mesa de cama, 1 lavatorio com pedra, louça para o mesmo, 2 tapetes, 2 cabides e 1 caixa privada.

Terceiro quarto.

Uma commoda, 1 lavatorio de mogno com pedra, louça, 1 marqueza, 1 cama para menino, 1 mesa de cama, 1 lamparina, 2 jarros e 2 cabides.

Quarto quarto.

Um guarda roupa, 2 cestas, 1 lavatorio de ferro e louça, 1 mesa, 1 espelho, 1 marquezão, 1 caixa privada, 1 cabide, 1 lamparina, 1 garrafa e copos.

Sala de jantar.

Uma mesa elastica, 1 rico aparador, 1 guarda-louça, 12 cadeiras, 1 quartinheira, 2 cadeiras para meninos, 1 relogio de parede, 1 porta creme, 1 porta-licôr, 1 apparelho para jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, fructeiras, 1 porta-queijos e outros objectos.

Despensa e cozinha.

Um terno de bandeijas, flandres, 1 mesa e taboa de engommar, trem de cozinha, 2 mesas, 6 cadeiras e outros objectos.

Quarta-feira 22 do corrente

CASA N. 2 DA RUA DA MANGUEIRA

Poço da Panella.

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. Dr. Bartholoméo Torquato de Souza e Silva (o qual vai á Europa com sua familia), fará leilão dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia, no Poço da Panella.

Os concurrentes ao leilão encontrarão ás 9 horas e 30 minutos do dia acima dito, conducção gratis, na estação dos trilhos urbanos do Recife á Apipucos.

O leilão principiará ás 10 e meia horas.

AVISOS DIVERSOS.

COMEDORIAS

Fornece-se comedorias para fóra de uma casa de familia, com todo o asseio e promptidão na rua estreita do Rosario n. 35 sobrado, e tambem se prepara almoços e jantares avulso ou qualquer peça de comida, isto e, sendo encommendada com tempo.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de negocio, e que dê fiador á sua conducta, para loja de calçados: na rua da Imperatriz n. 10.

Ainda não foi possivel vencerem-se os trabalhos de acabamento da PHOTOGRAPHIA IMPERIAL da rua do Cabugá n. 18, os quaes só estarão terminados no dia 7 de janeiro de 1870.

Pedimos indulgencia e paciencia á aquellas pessoas que se tem dignado esperar que principiem os nossos novos trabalhos photographicos para se fazerem retratar.

Recife, 12 de dezembro de 1869.

J. Ferreira Villela.

ESTUDO REGULAR DE PREPARATORIOS

José Soares de Azevedo, professor de lingoa e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37:

Um curso completo

— de **Lingoa porugtueza**;

— de **Lingoa franceza**, versões oraes e escriptas de portuguez para francez e *vice versa*, de conformidade com o novo programma do governo;

— de **Geographia** physica, politica e astronomica;

— de **Historia universal**;

— de **Philosophia**, Racional e Moral;

— de **Rhetorica e Poetica**.

As pessoas que desejarem frequentar qualquer ou quaesquer destas aulas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

TINTURARIA

25—RUA DAS FLORES—25

Otto Schneider

O proprietario deste importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico, que tendo mudado-se da rua do Rosario da Boa-vista para a rua das Flores, achando-se bem montado com machina e tintas de todas as qualidades proprias a perfeição de seu trabalho. Tinge se e lava-se com a maior perfeição toda qualidade de fazendas, em peças ou em obras, de quaesquer que sejam, taes como, lãa, algodão, seda, touquim, chapéo de feltro e de manilha, palhinha de todas as cores: os senhores negociantes, logistas e particulares experimentem, que todos acharão proveito e vantagens.

Ama.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar para casa de familia: na rua do Queimado n. 69.

— Aluga-se o 3º andar do sobrado sito á rua estreita do Rosario n. 31, com bastantes commodos para familia: a tratar no armazem do mesmo.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar o diario para uma casa de familia: na rua do Crespo n. 1 se dirá quem precisa.

— Aluga-se uma escrava: a tratar na rua do Queimado n. 61.

MADAMA THEARD

Rua Nova n. 32, precisa de costureiras.

— Na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., vende-se vinho verde superior em barris, ancoretas com vinho do Porto superior e malvazia branco.

— Na rua da Cadeia n. 23 casa em construcção, offerece-se porção de boa caliça e pedras, excellente argamassa para lugares arenosos.

Ama de leite,

Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho e que tenha bom leite, paga-se bom ordenado: na rua do Livramento n. 36, 1º andar.

Desappareceu

no dia 1.º de dezembro do engenho California, em Serinhãem, o escravo Grigorio, moleque crioulo, de 15 para 16 annos de idade, côr preta, feições regulares, testa redonda, olhos vivos; costuma sempre a andar rindo-se; tem falta de um ou dous dentes na frente do lado de cima, com uma marca de queimadura na barriga, e em uma das côxas uma marca de estrepada que lhe varou a côxa de um para outro lado; tem pés pequenos, limpos de bixos, e os dedos dos pés curtos, ou aparados; nunca fugio; presume-se ter sido seduzido, ou furtado por alguem, e dezemcaminhado para o lado de Porto Calvo, em Alagôas. Dito escravo desappareceu pelas 11 horas de dito dia, e a noute consta ter sido visto no engenho Tres-braços, da freguezia da Escada, e nenhuma outra noticia tem d'elle apparecido até a prezente data. Protesta-se desde já contra qualquer pessôa que o tenha desemcaminhado, e no cazo de ser apprehendido o poderão conduzir a dito engenho California propriedade do tenente coronel João Florentino Cavalcante de Albuquerque, ou a esta praça na rua da Praia n. 31 na casa de João Florentino Junior, pelo que sera generosamente recompensado.

Carolina Maria Campos, Custodio José Alves Guimarães, Antonio José Cordeiro Simões, Maria da Silva Campos Guimarães e Senhorinha da Silva Campos Simões agradecem cordialmente a todas as pessoas que fizeram o caridoso obsequio de assistirem as exequias e acompanharem ao cemiterio os restos mortaes de seu esposo, sogro e pai Domingos da Silva Campos; pelo presente de novo pedem aos amigos do mesmo a honra de se dignarem de assistir as missas e memento que tem de se fazer na quarta-feira 22 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, setimo dia de seu fallecimento, na ordem terceira de S. Francisco, por cujo especial obsequio desde já antecipam o seu eterno agradecimento.

Os Rvms. sacerdotes que quizerem celebrar missas por alma do referido finado com a esmola de 4$, poderão se dirigir á dita igreja.

AUDACIA

FORTUNA JUVAT

QUOD DIXI, DIX, QUOD, SCRIPSI, SCRIPSI.

Aluga-se

a frente superior do 2º andar do sobrado da rua do Vigario n. 26, constando de uma boa sala e boa alcova, pintado de proximo, sendo muito fresco, proprio para algum homem solteiro, e o aluguel modico: a tratar na mesma casa.

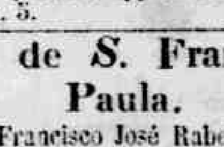
ALERTA!

Fugio de Santo Amaro das Salinas a escrava Thomazia, fula, alta, magra, bonita figura, e anda quasi sempre asseada, costuma mudar o nome proprio para o de Maria dos Prazeres, Maria do Rosario, etc.: quem a apprehender dirija-se ao lugar acima n. 5.

Collegio de *S.* Francisco de Paula.

O bacharel Francisco José Rabello, competentemente habilitado pela directoria da instrucção publica, tem aberto um collegio para educação primaria e secundaria do sexo masculino, a travessa das Barreiras nº 2. No mesmo collegio se poderão desde já inscrever os alumnos que pretenderem frequentar o curso das ferias no qual especialmente se ensinarão as materias para os exames na faculdade no mez de março.

— Alvaro Augusto de Almeida & C., despediram o seu caixeiro Hugulino Machado da Cunha hoje 14.



Jayme E. Gomes da Silva tendo de mandar rezar uma missa por alma de seu amigo Antonio Moreira Pontes, fallecido no Rio de Janeiro, convida pelo presente aos seus amigos e parentes do finado a comparecerem na matriz de Santo Antonio no dia 20 de dezembro pelas 7 horas da manhãa.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer compras: a tratar na rua da Cadeia, sobrado n. 34, 2º andar.

Precisa-se de um criado livre ou captivo: na rua da Madre Deus n. 3.

— Precisa-se de uma ama de leite: no Corredor do Bispo n. 23.

— Aluga-se até o fim de março proximo vindouro uma casa na povoação de Apipucos: a tratar no armazem do Campos, rua do Imperador numero 28.

ALUGA-SE

o primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, com bons commodos para familia e para escriptorio: a tratar no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

SAHIO A' LUZ A OBRA SEGUINTE:

DICCIONARIO

DE

MEDECINA POPULAR

E

DAS SCIENCIAS ACCESSORIAS

contendo a descripção das causas, symptomas e tratamento das molestias, um receituario especial para cada molestia, e muitos conhecimentos uteis.

4ª edicção

reformada e consideravelmente augmentada

PELO DR.

Pedro Luiz Napoleão Chernoviz

Dous grossos volumes, encadernados, contendo a materia de quatro volumes ordinarios, com um total de 2,296 paginas e 422 figuras no texto: vende-se na livraria de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52; preço 30$000.

— Aluga-se uma casa muito fresca na Capunga, com commodos para familia: a tratar no mesmo lugar, rua das Crioulas n. 5.

AVISO

Pede-se ao senhor que em o dia sexta-feira, 10 do corrente, as 2 1|2 horas da tarde entrou na fabrica de cigarros, sita á rua Direita n. 50, para comprar um maço de cigarros de seda, e por engano levou um chapéo de sol do abaixo assignado e deixou o seu, em vista disso tenha a bondade de vir troca-lo, do contrario eu declaro o nome para não se chamar a ignorancia.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz: a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Trapiche n. 34.

AMA

Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição para casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 52, loja das 6 portas.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

ILEGÍVEL

LOJA DAS MACHINAS BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes:

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 dttas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

As quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais breve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

DAVID WILLIAM BOWMAN

Partecipa aos senhores proprietarios de engenhos, que acontecendo faltar-lhes agoa ou animaes para a moagem durante a presente safra, elle tem vapores promptos para assentar, sem precisar de obra nova ou demolição de obras existentes, e que póde botar taes engenhos a moer oito dias depois de estarem as peças do vapor no engenho, garantindo-se o trabalho.

Fundição, rua do Bram n. 52, passando o chafariz.

FABRICA DE PIANOS
DE
J. VIGNES

J. Rhigass, successor

55—Rua do Imperador—55

Nesta antiga e bem conhecida casa, encontrar-se-ha como outr'ora grande sortimento de pianos construidos expressamente para o clima deste paiz, e Mr. J. Rhigass tendo trabalhado muitos annos na construcção de pianos em Paris, acha-se habilitado a preparar os pianos que vende com todos os accessorios indispensaveis não só á sua solidez, como á sua duração. Todos os pianos são garantidos.

Tambem ha neste estabelecimento, grande variedade de musicas novas e dos melhores autores, tanto vindas de Paris como do Rio de Janeiro, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como ha igualmente á venda todos os objectos necessarios á contrucção de pianos. Os concertos e afinações de pianos serão feitos com o maior zelo e cuidado.

Ao publico.

Em Olinda, rua de S. Bento n. 19, acha-se convenientemente preparada uma casa para fornecer comidas ás pessoas que quizerem passar um dia, ou mesmo mensalmente, garante-se asseio e promptidão. Na mesma casa ha café todas as noites e algumas distracções para o mesmo publico.

— Aluga-se uma casa na rua do Cotovello n. 4: trata-se no 2º andar do mesmo sobrado.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Apipucos.
AVISO.

No sabbado 18 do corrente e todos os sabbados em diante, o trem que devia partir de Apipucos às 10—30 da noite, só partirá ás 11 horas.

William Rawlinson.
Gerente.

Club do Monteiro

Sabbado 18 do corrente haverá reunião familiar e tren ás 11 horas da noite.
O empresario.
P. J. Layme.

— O Sr. Dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, tem cartas nesta typographia.

NOVIDADE LITTERARIA
OS CORYMBOS
POR
L. Guimarães Junior.

Acaba de sahir á luz o volume de versos do illustre poeta fluminense. O livro contém perto de duzentas paginas de impressão, papel elegante, e ornado com o retrato do autor. Acha se á venda nas principaes livrarias, pelo seguinte preço:

Brochado........ 4$000
Cartonado....... 5$000

(Edição do Correio Pernambucano.) Do mesmo autor a publicar-se:

Raios de Inverno (poesias).

PERGUNTA-SE

ao juiz da devoção de Nossa Senhora da Luz, erecta na igreja de S. José de Riba-mar, como procedeu a eleição de seus novos candidatos no dia 12 do corrente, sem que primeiramente mandasse celebrar a missa que é de costume; visto assim não ter procedido, está de facto e de direito considerados nullos todos os seus novos candidatos.
Um irmão.

— Acha-se recolhido á casa de detenção por andar fugido o preto Pedro, que declarou ser escravo do Sr. Francisco Antonio Pereira da Silva.

Aluga-se

a casa terrea com sotão, bastantes commodos e fresca, junto á fundição da rua da Aurora n. 72: trata-se na rua da Gloria n. 94.

— Precisa-se de um pequeno boleeiro: na rua Nova n. 46.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, dous quartos n. 2801 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do patrimonio dos orphãos (130ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes da 2ª parte da loteria á beneficio da igreja de S. João de Abreu de Una (131ª), que se extrahirá na terça-feira 21 do corrente mez.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Fiuza.

PEDIDO

Pede-se aos seguintes senhores, se dignem comparecer na loja do Passo á rua do Crespo n. 7 A, a negocio do seu particular interesse:

Antonio Pereira da Souza.
[illegible] Martins de Barros Monteiro.

— Aluga-se no 4º andar da casa n. 57 á rua do imperador, uma sala espaçosa forrada de papel, tendo gaz. A fallar no mesmo andar.

— O major Luiz Cintra, escrivão dos feitos da fazenda provincial, tem o seu cartorio á rua do Imperador n. 35, 1º andar.

CASA FELIZ
Aos 20:000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.
Figueiredo & Leite.

Sahio á luz a collecção

de varios regulamentos de impostos alterados e creados pela lei n. 1507 de 26 de setembro de 1867,

comprehendendo os de pessoal, escravos, industrias e profissões, sello (organisado alphabeticamente, explicando cada acto a que sello está sujeito, se se deve empregar estampilha ou verba, no primeiro caso quem deve inutilisa-la), transmissão de propriedade, dizima de chancellaria, emolumentos, multas applicadas á fazenda publica, etc., etc., e em appendice o do cofre de depositos publicos,

notados com as
instrucções e decisões posteriores até a
presente publicação,
por
Francisco Augusto de Almeida,
1º escripturario
da recebedoria de Pernambuco:

vende-se na rua estreita do Rosario n. 12, a 4$. Torna-se de grande utilidade aos Srs. advogados, solicitadores, negociantes e funccionarios publicos, a acquisição deste trabalho. Aquelles que assignaram e não receberam promptamente, podem reclamar na mesma casa.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua do Amorim n. 21, no Recife: a tratar na mesma rua n. 52, armazem.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na travessa de S. Pedro n. 10, 1º andar, entrada pela rua do Fogo.

— Precisa-se de um menino para aprender o officio de charuteiro: o pai ou mãi que quizer mandar ensina-lo, dirija-se a fabrica de cigarros e charutos, rua Direita n. 50.

Pasteis

para a noite de festa, o melhor e o mais bem feito que se póde desejar; preparam-se de encommenda e dão-se de vendagem á rua da Detenção numero 41.

CASA DA FE.
Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

Correspondencia de Portugal.

Os abaixos assignados previnem aos senhores assignantes deste jornal, que de janeiro proximo futuro em diante a destribuição será feita no largo do Corpo-Santo, no café do Sr. Pestana, onde os mesmos senhores assignantes mandarão pagar desde já a assignatura do anno proximo —quinze mil reis por 24 numeros — contado do numero que conduzir o paquete de 28 de janeiro proximo futuro ao de 14 de janeiro de 1871. Numeros avulsos mil reis. Os recibos são impressos e firmados pelos abaixos assignados. A destribuição do jornal para os assignantes só se fará a aquelles que tenham já pago sua annualidade.

Tasso Irmãos.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua de Apollo n. 55, 2º andar.

ATTENÇÃO

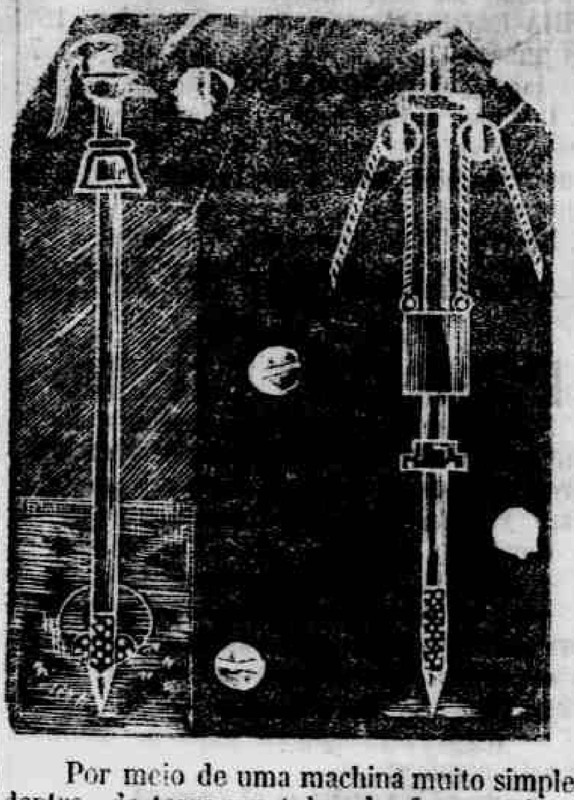
Precisa-se fallar com urgencia aos senhores abaixo declarados, a negocio de seu interesse, na rua Nova n. 42, loja de fazendas:

Antonio Felix da Rocha.
Antonio Pacifico Simões do Amaral.
Antonio Joaquim Fernandes de Azevedo.
Bento Gonçalves.
Gedeão de Souza Velho.
João Chrisostomo Simões do Amaral.
João Augusto de Lemos.
Julio Cesar Cavalcanti de Albuquerque.
José Bernardino Pereira de Brito.
Justino Martins de Almeida.
João Soares Pinto.
Joaquim Tavares Bolevalho.
Manoel Alves da Rocha.
Rufino Martins de Almeida.
Roberto Gomes Pereira de Carvalho.

— Precisa-se alugar uma escrava cosinheira para casa de familia: a tratar na rua do Sebo n. 28.

L. KUHN EM PERNAMBUCO

Primeiro introductor dos poços tubulares instantaneos da Abyssinea.



Estes poços foram espalhados na Europa, tanto que, qualquer duvida do seu grande valor pratico deve desvanecer á vista das grandes vantagens.

Milhares de exemplos mostraram que elles são de grande utilidade aos industriaes, agricultores e particulares; até em todas as expedições militares dos ultimos tempos foram usados para procurar sem demora agua fresca e pura, e tanta quanta se precisava.

Em todos os lugares, onde um poço cavado ou furado (pelo systema antigo) daria agua, póde-se empregar os poços tubulares.

Elles facilitam achar agua muito mais depressa, mais cristalina, mais fresca e mais barata do que por meio dos poços cavados.

O systema dos poços tubulares é o unico pelo qual se possa obter agua perfeitamente pura, livre de todas as substancias nocivas e preservada de todas as influencias athmosphericas.

Por meio de uma machina muito simples, consistindo d'um macaco, impelle-se para dentro da terra um tubo de ferro, cuja extremidade inferior está furada e munida d'uma ponta d'aço; e logo que a sonda mostra agua no mesmo, deve-se atarrachar a bomba e faze-la funccionar. Ao principio a agua terá substancias arenosas e terreas, porém logo se clarifica, e em pouco tempo sahirá agua perfeitamente limpida.

Outras vantagens que apresenta este systema são:

Primeiramente, a promptidão com que se executa toda a obra do assentamento, que muitas vezes não leva mais de uma hora, sem remoção alguma de terra:

Segundo, a commodidade que elle offere-ce de ser não somente collocado fóra da casa, como tambem dentro da mesma, com não menor facilidade:

Terceiro, a facilidade com que se tira para fóra da terra o poço sem o estragar para o collocarem noutro lugar:

Quarto, a grande quantidade d'agua que elle póde dar:

Quinto, a possibilidade de tornar, uteis com pouco trabalho, por meio delle os poços cavados que foram estragados pela arêa ou por outras causas.

Precisando-se de uma grande quantidade d'agua póde-se introduzir na terra diversos tubos unidos uns aos outros por meio d'um apparelho muito simples.

Em lugar das bombas aspirantes geralmente usadas, póde-se fornecer bombas de compressão para elevar agua e conduzi-la aos andares superiores.

O emprego dos poços tubulares é sobre tudo proveitoso aos fazendeiros, que em qualquer campo onde o gado precisa d'agua, os podem collocar e arranca-los para serem collocados onde melhor lhes convier.

E' tambem de grande utililidade aos fabricantes de cerveja, aos distilladores e a todos os fabricantes em geral, e com especialidade aos empreiteiros, architectos, engenheiros e todos aquelles que precisam de quantidade d'agua por tempo determinado.

Este methodo é o unico para obter em qualpuer parte agua, que seja livre de particulas nocivas, elle é tambem proveitoso aos proprietarios de casas e jardins, tanto para o uso diario como para regar as plantações e capim.

Pedimos á aquelles que nos quizerem honrar com suas encommendas de nos communicar: 1.º em que profundidade se acha a agua, o que facilmente se póde verificar nos poços ou cacimbas visinhas; 2.º de que especie são as camadas da terra da superficie até a camada que contém agua; 3º em que especie de camada se acha a agua naquelle logar: 4.º finalmente a quantidade d'agua que se pede por hora.

A collocação do poço fica por conta do comprador offerecendo-se porém a empreza a emprestar o apparelho de assentamento mediante uma retribuição a convencionar, a qual se regulará pelo tempo que se achar fóra.

Tambem encarrega-se de mandar uma pessoa habilitada na collocação d'esses poços, pagando o comprador além do sustento e despezas de viagem (ida e volta) um jornal previamente convencionado.

Mas para os lugares longinquos qualquer pessoa habil ou artistica poderá colloca-las sem embaraço, singindo-se unicamente as instrucções que acompanham as referidas bombas.

As pessoas que quizerem apreciar o trabalho dos referidos poços, podem ir ver funccionar á rua da Florentina, fabrica de cerveja n. 20, em Beberibe em casa do Sr. major Antunes, no Caxangá no hotel junto a ponte e no Arraial em casa do annunciante.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito a tratar na loja do Sr. F. J. Germann; rua Nova n. 21.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7—RUA NOVA—N. 7

São chegadas as mais importantes remessas para o grande sortimento da festa, e tudo a preços ainda mais resumidos em virtude dos abatementos dos fabricantes, que tambem annuem o bom systhema de vendêr-se muito, ainda mêsmo com diminuto lucro.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

ESCOLA NACIONAL
COLLEGIO INFANTIL
51—Rua de Santa Martha—67
LISBOA

Este estabelecimento de educação, que occupa um grandioso e bem apropriado palacio, proporciona todas as condições de hygiene e commodidades para o internato dos alumnos. As aulas e dormitorios bem preparados em vastos e magficos salões satisfazem plenamente aos fins para que se destinam.

Os jardins e passeio permittem aos alumnos util e proveitoso recreio. A instrucção primaria e toda a secundaria, curso commercial e as bellas artes são professadas nesta escola por illustrados e respeitaveis cavalheiros, que além de legalmente habilitados, maiores considerações tem obtido no magisterio publico ou particular.

A secção collegio infantil, destinada aos alumnos que pela sua tenra idade não convém estejam em communidade com os mais adultos, está confiada a duas distinctas e intelligentes senhoras, uma portugueza outra franceza, que a par dos cuidados maternaes com que os velam, lhes ensinam os rudimentos de educação moral, litteraria e social, familiarisando-os ao mesmo tempo pela pratica as linguas portugueza, franceza e ingleza.

J. B. Dam-se amplos esclarecimentos aqui, na pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C. rua larga do Rosario n. 34, ou em Lisbôa no escriptorio do Sr. Guilherme Sette, rua do Amparo n. 66.

O director da escola,
João Antonio de Barros Presença

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte, começando no 1.º de dezembro:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello, ...	50[illegible]
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com fricção. .	50[illegible]
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Córte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	50[illegible]
		Barba.	25[illegible]

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

CASSAS DE COR

Lindas cassas francezas de côr á 400 rs. o metro, na loja das Collumnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correa de Vasconcellos.

AO CORAÇÃO DE OURO
Loja de joias, de ouro de lei, etc.
DE
ERNESTO & LEOPOLDO

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS

2 D Rua do Cabugá 2 D

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo; convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o disico da casa.

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8

Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

Esta nova loja de miudezas a rua do Cabugá n. 8, vem fazer sua apresentação ao publico esperando em breve ter freguezes. Esta loja terá constantemente por seus interesses e commodo de seus fucturos freguezes completo sortimento dos objectos mais procuradas neste mercado para o que estando ligada por interesses a uma casa importadora desta praça tem feito encommendas de artigos especiaes como os que abaixo descreve paro a nomenclatura delles reclama attenção das pessoas que precisarem.

Lindos coques enfeitados.
Meias para senhoras (o melhor no genero).
Esportilhos hygienicos.
Lindos jarros para flores.
Toucas e sapatinhos de croché,
Entremeios e babadinhos.
Facas garfos e colheres.
Carteiras e saccos para viagem.
Grinaldas flor de larangeira.
Ramos para o peito.
Visporas (caixa de jacarandá).
Adereços do camafeo.
Fitas brancas com inscripções de casamentos.
Chapeos, toucas e sapatinhos de seda para baptisados.
Vestuarios completos para o mesmo fim.
Toalhas de labirinthos.
Collarinhos, punhos e gollas bordados.
Brincos de azeiviche montado em dourado artigo que se confundo com o verdadeiros de ouro e garante-se a perfeição e duração.
Cintos largos e fitas para o mesmo fim.
Ricas fitas com os necessarios para cintura.
Lindos albuns para retratos.
Completo sortimento de flores, perfumarias dos melhores fabricantes e muitos outros artigos que não podemos ennumerar porque temos um espaço limitado no Diario, porem os nossos freguezes terão todas as quinsenas listas de novos artigos.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

Os verdadeiros **COLLARES ROYER**, os unicos approvados pela a Academia de Medicina, tem assim como os meus outros productos attrahido a cupidez dos falsificadores, que para facilitar sua criminosa industria não se pejaõ, nem receiaõ annunciar vender fal-os COLLARES COM MEU NOME. Eu previno as familias para interesse de seus filhos que, para evitar falsificações, devem exigir, que meus COLLARES lhes sejao vendidos em caixas de tambas de encaixe e corredias cobertas por á etiquetas com a minha marca de fabrica e encerrando um prospecto circunstanciado, e sellados por uma medalha com o lettreiro.

COLLAR ROYER, — Rue St-Martin, 225. Paris.

ILEGÍVEL

ARMAZEM
EXPOSIÇÃO DE LONDRES

60—RUA DA CADEIA DO RECIFE—60

GRANDE LIQUIDAÇÃO

PARA ACABAR NESTES DIAS

O proprietario deste estabelecimento tendo de partir muito breve para os Estados Unidos e Europa, faz completa liquidação nestes dias, para acabar ; como cortinados para camas e janellas cobertores inglezes finos, calçado de pano, bijoterias d'ouro de 18, como rosetas de brilhantes, aneis, oculos, lunetas, trancelins etc., apparelhos de metal do mais fino que ha para almoço, bandejas etc., perfumarias de differentes fabricantes, differentes caixinhas, vasias com enfeites muito proprias para presentes, caixas de musicas, ditas com pertences para costura, ferro de engommar, não sendo preciso carvão nem fogareiro, machinas de delir batatas, ditas para preparar a carne para guisados, ditas para bater ovos e bollos, grande variedade de porcelanas, como, vasos para toilette, apparelhos para mesa etc., differentes objectos de vidro como seja : lustros e globos para salões. lanternas para cima de mesa, escarradores etc , uns excellentes cofres de ferro, espelhos de diversos tamanhos de moldura dourada e preta, molduras para quadros, ricas caixas para retratos, ditas com cheiros proprias para presentes, mesas de charão, bandejas de dito. Estampas finas para quadros talagarsa bordada para almofadas dita para tapetes e para deitar vasos em cima da mesa, relogio para cima de mesa, de parede e de ouro para algibeira, stereoscopos de diversos tamanhos, cosmorama, lanternas magicas para divertimento em salas, quadros com finas figuras de porcelana, ditos com movimentos, figuras bronseadas para enfeites de mesas salva-vidas para se tomar banhos no mar ou rio. lenços de linhos finos para algibeiras, ricas gravatas de seda, variado sortimento de miudezas e brinquedos para criança. etc, bengallas, camas de ferro de differentes tamanhos, lavatorios, stereocospos, cosmoramas etc. etc., que será patente ao comprador ; e muitos outros artigos que se venderão muito barato para inteiramente acabar, no armazem EXPOSIÇÃO DE LONDRES

60 — RUA DA CADEIA DO RECIFE — 60

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

HERPETINE DURET

Este admiravel Depurativo não contem em si mercurio, iodo ou arsenico ; é um vigoroso modificador para o sangue e cura radicalmente as molestias de pelle, taes como a lepra, as impigens, as herpes, as espinhas, e os Pannos, etc.—Empregado diariamente elle refresca a massa do sangue e consolida a saude.

A INJECÇÃO CADET Cura em 3 dias os corrimentos antigos ou recentes os mais rebeldes.

PARIS, 7, Bd Denain.

EMPRESTIMO SOBRE
PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

Advocacia.

Carolino de Lima Santos, (o filho) bacharel em direito acha-se a rua estreita do Rosario n. 23 onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

— Furtaram do engenho Cuieira, freguezia de Santo Antão, no 1º do corrente, um cavallo com os signaes seguintes : melado, cauda e clina brancas, cara branca, um pé e uma mão brancos até o joelho. do lado os olhos amarellos, já moeu em engenho, tem marca de peitoral. alem de alguns ferros mais que tem, tem mais uma cruz no quarto direito e outra na pá estando esta apagada, grande, de idade de 12 annos, castrado : quem delle der noticia na rua do Caldeireiro n. 42, ou no mesmo engenho, será generosamente recompensado.

— Precisa se de uma ama que cosinhe com perfeição e saja de boas costumes, tambem se precisa alugar uma escrava nas mesmas condições : a tratar na rua do Vigario n. 3, 3º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama livre ou escrava para cozinhar, paga-se bem : na rua da Cruz n. 66.

O agente Martins em cumprimento ao mandado do Illm. e Exm Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, recebe propostas em cartas fechadas por espaço de 30 dias a contar do dia 15 do corrente, para a venda a quem mais offerecer pelos seguintes escravos pertencentes a massa fallida de Maia & Espirito-Santo ; sendo Zeferino de nação com 50 annos de idade soffrendo de asthma, aviliado por 800$000, Manoel creoulo, com 45 annos, por 1:000$000, Domingas de nação, soffrendo dos pulmões com 45 annos, por 1:000$000, Adão creoulo com 10 annos, por 600$000, Feliciana crioula de 22 annos sem officio, por 1:100$000, Delfina crioula com 34 annos, por um 1:000$000, Basilia crioula com 28 annos, por 1:100$000, Joanna crioula com 13 annos, por 600$000, Catharina mulata com 30 annos engommadeira, por 1 100$000, Luiza de nação com 40 annos soffrendo dos pés por 800$000 ; cuja venda será effectuada pela forma que determina o art. 1º do decreto n. 1695 de 15 de setembro do corrente anno, sendo que as propostas serão dirigidas ao mesmo Illm. Sr. e entregues ao dito agente.

LIGA

Ainda está para alugar este grande armazem, a rua Nova n. 60.

Engommadeira.

Precisa-se de uma criada para engommar : na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— Fez hontem tres annos que as mulatas escravas, Felippa, Rita e Sophia, moradoras na rua de Santa Cruz. principiaram a atirar pedras e garrafas em a sua propria casa por espaço de 19 dias, e a empurrarem ao visinho, afim deste mudar-se, e ficarem ellas com toda a liberdade para os seus desejados fins. Admira que este crime ainda esteja impune, e que a respeitavel senhora destas escravas e mesmo as senhoras moças ainda não deliberaram-se a surrar estas afontas e immoraes mulatas ; paciencia, Deos consente. não para sempre, quem espera sempre alcança, esperemos.

ATTENÇAO

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, preparam-se capellas ricas para pastoras, e bouquets para offertas com fitas bordadas tudo de muito bom gosto e barato, enfeitam-se velas ricas para baptisados, e tem promptas para vender-se por barato preço, faz-se bolos para presentes, enfeitados, pudins e doces de todas as qualidades, bandejas de bolos finos de varias qualidades para casamentos e bailes, bouquets de cravos naturaes para casamentos com fitas bordadas a ouro, e bouquets para enfeites de bolos.

Grande hotel francez em Apipucos.

O novo proprietario do antigo hotel de Apipucos tendo preparado todos os commodos para servir aos que procurem divertir-se neste lugar, avisa ao respeitavel publico que sempre tem promptos todas as qualidades de comidas, bebidas, fructas, etc. etc., não se incommodando os visitantes deste estabelecimento para ir tomar banho longe, por quanto tem no fundo de casa um portão que conduz a um bom banho e excellente.

— Perdeu-se da rua da Tremple á estação da Soledade, e dahi em viagem no trem até a estação da Ponte de Uchôa, um alfinete de peito em mosaico romano, representando uma lôba : a pessoa que o tiver achado póde entregar ao Sr. Nabuco, com loja a rua Nova, que será recompensado.

PHARMACIA
ESPECIAL HOMEOPATICA
VIUVA DO DR. SABINO O. L. PINHO
43—Rua Nova—43
LOJA DE MARMORE

D. Umbelina Rosa de Lima Pinho, viuva do Dr. Sabino Olegario Ludugero Pinho. achando-se competentemente autorisada pela inspecção de saúde publica continua com a botica homeopatica do seu finado marido, á rua Nova n. 43. loja de marmore, tendo á frente de seu estabelecimento a mesma pessoa habilitada que prepara os medicamentos com todo o esmero e asseio como d'antes ; e pede a confiança de seus numerosoros freguezes e do respeitavel publico enviando lhe suas receitas e encommendas que serão preparadas com a maior promptidão e escrupulo e pelo mesmo preço.

Neste importante estabelecimento acha-se tudo o que é necessario para a pratica da HOMEOPATHIA : medicamentos em globulos, em tintura, carteiras portateis e caixas de medicamentos em globulos e em tintura de diversos tamanhos.

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO OU VADE MECUM DO HOMEOPATHA pelo Dr. Sabino, obra de reconhecida necessidade á pratica da homeopathia.

Acha-se á venda no mesmo estabelecimento ; chá verde a 3$000, a libra, chocolate a 2$000. tudo de superior qualidade.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Compra-se travos com o comprimento de 10, 20 e 30 palmos, e 7 1/2. 8, 8 1/2. 9 pollegadas de grossura e quina viva, das seguintes madeiras : amarello, oiticica, Sicupira, e outras madeiras de reconhecida duração para o chão ; a tratar no escriptorio da superintendencia da companhia á rua d'Aurora, das 6 horas da manhãa as 4 da tarde todos os dias uteis.

Escriptorio da companhia, 6 de dezembro de 1869,

Superintendente.
André de Abreu Porto.

— O Sr. Alencar, official de juizo, que foi ou é, que dizem acha-se presentemente residindo em Gamelleira, queira vir ou mandar dar solução sobre o impostos das carroças que se mandou pagar pelo Sr., e até o presente não tem apparecido com os documentos ; deseja-se não continuar com este annuncio por mais dias.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Grande liquidação
45—Rua Direita—45

Borzeguins de senhoras francezes e de homens, sapatos de senhora de marroquim e de lustro, sapatos de brim para homem, marroquins, taixa para sapatos e borzeguins, courinhos de cabra, sola e todo sortimento proprio para casas deste negocio, que tudo se vende a dinheiro por menos do seu valor, por ter sido arrematado em leilão e se querer liquidar em poucos dias.

55—Rua Direita—45.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51. 1.º andar.

Ama

Quem precisar de uma ama para cozinhar e comprar, dirija-se a rua da Cadeia n. 29.

— Aluga-se uma casa com muitos commodos, na cidade nova de Santo Amaro n. 12 : a tratar na rua das Cruzes n. 36 com Joaquim de Souza Neves.

— Precisa se alugar uma escrava que saiba cosinhar para familia. a tratar na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 15.

— Aluga-se um sitio perto da cidade com commodos para grande familia : a tratar na rua da Imperatriz n. 72.

COMPRAS.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Compram se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata : na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D. rua do Cabugá.

— Compra-se cobre, na rua do Queimado n. 49, RIVAL SEM SEGUNDO.

COMPRA-SE

HOJE libras sterlinas e ouro de todas as nações, assim como prata, por maior preço do que em outra parte : na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

— Compram-se 12 cadeiras em bom uso : quem quizer vender annuncie.

— Compram-se um tanque de ferro para 8 ou 10 pipas de agua : a tratar na travessa da Madre de Deos n. 14, armazem de Candido Alberto Sodré da Motta.

VENDAS.

— Deseja-se vender um collegio de meninas, situado em um dos mais agradaveis arrabaldes do Rio da Janeiro, estabelecido á mais de dez annos, gozando de grande credito e reputação, e que produz lisongeiros resultados. Motivos de saúde obrigam as donas a retirarem-se : quem quizer compra-lo, póde dirigir-se á rua do Vigario n. 21, escriptorio de Domingos Alves Matheus.

Pinga do Douro.

Felix Pereira da Silva recebeu novamente porção de barris do bem conhecido e excellente vinho puro do Douro, muito proprio para mesa, e vende por preço commodo : na rua da Imperatriz numero 60.

Lagedo de Lisboa.

Vende-se lagedo de pedra de Lisboa : na rua da Cadeia n. 57, casa de Parente Vianna & C.

Vinhos puros

Henrique & Azevedo, em seu armazem a rua da Cadeia n. 34, teem para vender vinhos das seguintes qualidades :
Collares em ancoretas.
Bairrada idem.
Bucellas idem.
Branco bom em caixotes de uma duzia, engarrafado.
Bairrada idem idem idem.
Porto idem idem idem.
Bastos idem idem idem.

— Vende-se um cavallo rudado de marca pequena, proprio para menino, é muito manso, anda de baixo a meio : na cocheira da rua do Sol numero 35.

— Vende-se uma mulatinha perfeita engommadeira, costureira e cozinheira : a tratar na rua de Hortas n. 94, sobrado.

Papel.

— Na rua do imperador n. 15 defronte de S. Francisco, acha-se a venda papel para impressão grão Jesu, duplo dito, e do formato do diario, tanto em fardos, como em resmas, e mesmo em mãos, papel para livros de commercio grande, Jesú, raisin. carré, ecú. fiu-ne, liso e pautado, de linho liso, e pautado, de cores gaande, e pequeno, e uma grande porção de um papel especial pela sua linda côr, e grande formato, papel amisade envelope, e outras muitas qualidades, tudo a preços rasoaveis.

O VAPOR
DAS
NOVIDADES
Rua da Imperatriz numero 36.
Grande novidade para a festa.
A' ella antes que se acabe.

O proprietario d'este sumptuoso e mui acreditado estabelecimento, vendo que se approxima a festa e querendo apresentar aos seus amaveis freguezes uma novidade de que se admirassem, enviou o seu vapor. isto é,—o vapor das Novidades—a todos os paizes da afamada Europa, afim de procurar e trazer o que de maior gosto e novidade achasse.

Regressando este, trouxe como alta novidade, como de facto o é. :

Lindo guepure escarlate com finissimo tecido. e o mais bonito possivel, proprio para camisinhas e fêchus, o qual se vende por preço muito commodo.

Grande sortimento de fitas de sarja de optima qualidade e de differentes larguras e côres.

Completo sortimento de fitas assetinadas, sendo estas lizas e escossezas de todas as larguras e das mais lindas côres, havendo entre ellas muito largas e proprias para cintos da ultima moda.

Grande quantidade de perfumarias dos primeiros perfumistes da Europa.

Além d'estes objectos vieram muitos outros tambem de grande novidade.

O proprietario previne á todas as pessoas que pretenderem alguns dos objectos mencionados, que poderão buscar as amostras no dito estabelecimento, ou indicarem o lugar da residencia, porém tudo isto antes que se acabe a grande novidade.

Loja do vapor das Novidades,
Rua da Imperatriz n. 36,
de
Henrique de Sá Leitão

A VERDADE
55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está rssolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea 320
Espelhos dourados pepnenos. . 280
Agulhas de osso para croxè a . 200
Pentes para regaç com csntas a 320
Ricos globos para candieiro de gaz a 1$000
Chaminés a 320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino 640
Garrafa com tinta a. 400
Dita com agua florida verdadeira a 1$500
Dita com dita dita a . . . . . 1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e 720
Dito com agua de Colonia a 300 e 500
Garrafa com agua divina a. . . 1$000
Frasco com extractos finos a . . 1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e 160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e. 280
Finas escovas para dentes de 120 a 600
Lindos coques modernos a. . . 2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e . 320
Escevas para facto a 500, 600 e 700
Ditas para cabello a. 500
Pentes para tirar piolho a 160 e. 240
Brincos de cores, bonitos a 160 e 200
Peças de trança de lãa com 8 varas por. 80
Oleo para machina de costura, frasco a. 640
Pennas d'aço finas caixas a 800 e 1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . . 1$500
Galão de algodão peça 400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a. . . . . . 1$000
Ditos de louça muito fino a 120 e 200
Ditos para calça a 160 e. . . 240
Caixa com papel amizade a. . . 700
Ditas com envelopes a. . . . 580
Ditas com obreias a. 40
Caixa com agulhas fundo dourado 280
Ditas de ditas ditas a. 160
Thesoura para costura a 240 e 500
Caixa com linha de marca a . 280
Linha de côres em novellos (libra) a 800
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200. 100
Grampos muito finos com passaros, duzia a 200
Cartas portuguezas, duzia a . . 1$400
Ditas francezas a 2$200 e . . 3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e . . . . 4$500
Lãa muito fina para bordar, libra 6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a 400
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a 480
Pentes finos para segurar cabello a 320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e. 500
Ditos para aparar penna , a . 100
Rosetas pretas, par a 100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e 100
Fita de coz peça a 480 e . . . 560
Alfinetes de latão a. 100
Sapatos de lãa para criança a 400 e 800
Gravata de sedas de cores a . . 200
Calçadeiras a 80
Grande sortimento de rendas das Ilhas.
Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

Fio de algodão.

Vende-se fio de algodão da Bahia em saccos de 50 e 100 libras : no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Passarinhos de metal prateado.

Chegou nova remessa desses bonitos passarinhos de metal prateado para segurar a costura.

— Vendem-se dous escravos de bonita figura vindos do norte : a tratar na rua da Madre de Deos n. 1.

VENDE-SE

a refinação da rua do Aragão n. 19 : quem pretende-la, dirija-se á tratar na mesma.

CEMENTO

Da melhor qualidade e por menor preço que em outra qualquer parte, vendem Amaral Moreira & C., em seu armazem do Caes da Alfandega n. 7

Milho e feijão

Vende-se no trapiche da companhia, ao largo do Corpo Santo n. 19.

— Vendem se boas novilhas, vitelos e vaccas do pasto criulo, boa carne para a festa : a ver as 5 horas da tarde de qualquer dia no sitio Sapucaia em Beberibe.

ATTENÇAO

Na rua da Praia n. 34, armazem de Antonio Fernandes Ramos de Oliveira, vende se em porção e a retalho farinha de mandioca da terra de muito boa finalidade por preços commodos.

— Vende-se um bonito moleque de 14 a 15 annos, proprio para pagem ou boleeiro : no 3º andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes.

— Vende se um carrinho americano de quatro rodas, de dous e quatro assentos, e em muito bom estado : para ver e tratar, na rua da Florentina, officina do Sr. Grosjean.

— Vendem-se dous excellentes moleques de 12 a 13 annos de idade : na rua de S. Gonçalo numero 29.

— Vendem-se duas casas em Santo Amaro de Jaboatão, uma na rua de Baixo, proxima á feira, e outra na rua da Matriz : a tratar na rua do Imperador n. 57, 1º andar, entrada pelo caes 22 de Novembro.

A 3$000.

Chá verde de excellente qualidade : na botica homeopathica da viuva do Dr. Sabino O. L. Pinho rua Nova n. 43.

— Vende-se um carro de quatro assentos, para dous cavallos, com arreios. Os pretendentes podem vê-lo na rua do Hospicio officina do Sr. Geraldo, correiro, e tratar com Vicente Ferreira da Costa : rua de Riachuelo.

Balanças decimaes.

Vendem-se balanças decimaes de todos os tamanhos, para engenhos e armazens de assucar : na casa de Parente Vianna & C.

ILEGÍVEL

LIQUIDAÇÃO
SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados.

Chitas francezas matizadas á 320 rs.

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço só na loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 280 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um.

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, murcolinas brancas finas, a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores, a 440 rs. o covado.

Balões modernos de todas as côres.

Vende-se balões moderno sbranco e de côres a 4$. 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma.

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de hamem e meninos a 400 rs. o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$, o covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençoes e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma, coletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, coletes de casemira de cores a 2$500 e 3$, e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODAO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200, 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um.

Cortes de cambrala barras a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barrsa a 2$ e 3$ cada um.

LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

Vende-se lenços de sêda a 640 rs. cada um, para liquidar.

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

72. — Rua da Imperatriz. — 72.

LIQUIDAÇÃO
NO
GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario do armazem de fazendas denominado GARIBALDI, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo recebido diversas facturas de fazendas, de novo gosto, para a festa, estando a espera de novas encommendas que deve estar aqui até o dia 15 de novembro vindouro, e vendo que não tem tempo antes do balanço de vender tantas fazendas de encommendas por isso resolveu fazer uma liquidação para ver se dá maior, estração por isso em vistas das circumstancias venderá tudo mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 56.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se uma grande porção de madapolão enfestado de 12 jardas a 3$500, assim como peças de madapolão inglezes de 24 jardas ou 20 varas a 5$, 5$500, 6$, 6$500 7$000. 8$, 9$ e 10$000.

Corpinhos a 200 rs.

CAMBRAIAS VICTORIAS A 5:500

Vende-se peças de cambraias victorias finas a 5$500, 6$ e 7$. Brilhantina branca fina para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado

ALGODÃO A 4$000

Vende-se uma grande porção de algodão todo de boa qualidade e 4$. 5$. 6$, 6$5 0 7$, e 8$, a peça de 20 jardas ou 24 varas.

ADMIREM-SE DO QUE E' BARATO

Chamalotes a 560

Vende-se chamalote de côres, de algodã para vestidos de senhoras a 560 o covado.

Alpacas lisas a 500 rs.

Vende-se alpacas lisas para vestidos de côres, para senhora, a 500 rs. ditos matisadas finas a 720 o covado. Ditas lisas muito largas a 640 o covado.

CORTES DE PERCALES A 6:000

Vende-se uma grande porção de cortes de percales de duas saias para vestidos de senhora, de muito delicados gostos com 16 ½ covados a 6$ 7$000.

CAMBRAIAS LISAS DE CORES A 600

Vende-se uma grande porçao de cambraia lisa de todas as cores para vestidos a 600 rs. o metro.

Organbys modernos a 800 rs.

Vende-se organdys de cores para fazer vestidos, de duas saias, agora modernos, a 800 rs. a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS NOVAS E BARATAS PARA A FESTA

Vende-se chitas francesas muito finas de cores a 280. Ditas matisadas escuras a 320 ditas escuras escocezas a 360. ditas alcoxoadas a 360, ditas garibaldinas a 360 o covado. Sortimento de chitas como tem o Garibaldi ha poucas lojas que compitam.

FUSTÕES PARA VESTIDOS A 400 RS.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 400 rs. o covado

COBERTORES A 1:400

Vende-se cobertores de algodão a 1$400 cobertas de chitas feita a 1$600.

Vende-se grande porção de corpinhos a 1$ 640000...

CHITAS PRETAS A 160

Vende-se uma grande porção de chitas e cassas pretas em retalho a 160 o covado tambem tem retalhos de chitas e lãa de côres que se vende barato.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se uma grande porção de gangas para calça de homem e menino a 320 o covado, cortes de castor para calça a 640 cada um.

Brim de côres a 400rs.

Vende-se uma grande porção de duas faces para calças, palitots e colletes de homem e menino, fazenda inteiramente nova.

Brim pardo liso a 500 rs. o metro, dito trançado fino a 800 e 1$000.

Grande liquidação de chapéos de sol

Vende-se chapéos de sol de alpaca com pequeno defeito a 2$ e 3$000, ditos finos de 12 astes a 4$500, ditos de seda finos de 8 astes a 7$500, 8$000, ditos de 12 e 16 astes a 10$000, para liquidar.

Chitas para cobertas a 240 rs o covado

Vende-se chitas francezas para cobertas a 240, 320, 340, e 380 o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se cassas francezas para vestido a 240 o covado, ditas muito finas a 400 rs. assim como percales finas para vestidos a 440 o covado.

GRANDE SORTIMENTO DE MEIAS

Vende-se meias cruas para homem a 3$500, 4$, 5$, e 6$000 a duzia, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 e 4$000, ditas para senhoras e meninas a 3$500 4$, e 5$, a duzia.

BALOES DE ARCOS A 1:500

Balões de arcos a 1$500, ditos modernos a 4$000.

ATTENÇÃO

Tem-se para vender uma grande porção de roupas feitas de brim e de casemira, de todas as qualidades não se menciona por ser enfadonho, garante-se ao comprador vender mais barato do que em outra qualquer parte, isto só se pode conhecer com a presença do comprador e a vista da fazenda é que se pode conhecer como está liquidando por barato preço, o general Garibaldi, á rua da Imperatriz n. 56

Chales de merino a 2$000

Vende-se chales de Merinó de cores estampados a 2$000, ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a 5$, 5$500 e 6$000

AS NOVAS SEDAS
11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.

MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.

MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.

MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.

MACHINAS de facão do fabricante Piatt B. & C, Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

ATTENÇÃO AO LEÃO
Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$, 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chévre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e á preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope de velame, tintura e xarope de sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação, etc.

Emplasto, oleo, pommada, tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa Jurubeba.

Sezões ou febres intermitentes

As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia de seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

SEMENTES.

Sementes de hortalices chegadas pelo ultimo vapor: na rua do Livramento n. 38, armazem de molhados. Restitue-se o importe ao comprador, no caso de não nascerem,

CIMENTO,

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

O PAVILHAO
DA
AURORA
Á RUA DA IMPERATRIZ N. 2
Esquina da rua da Aurora
Defronte do Café Imperatriz.

Neste novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas, encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos de rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas de sedas, blonds, alpacas, merinós, lãas, cassas, mussulinas, chitas, madapolões, algodões, etc., demodo a sahir bem servido desde o mais rico e exigente amador da moda e do luxo, até o mais modesto pai de familia. Além de se acharem providos do que melhor se encontra neste mercado, mandaram os proprietarios d'este estabelecimento vir directamente o que em artigos de modas e de mais apurado gosto se encontra em Paris.

Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, executará promptamente e com toda a perfeição qualquer trabalho a capricho, para o que se acha habilitada em tudo quanto é mister para o bom desempenho de sua missão, o que é uma grande vantagem para o bello sexo, que assim vai encontrar em um só lugar tudo quanto póde desejar, isto é—fazendas do melhor gosto, modista para perfeita execução de qualquer trabalho, perfumarias, chapéos, enfeites, miudezas, luvas de Jouvin e tudo quanto a moda póde exigir.

Aos cavalheiros igual vantagem se offerece, por ter o estabelecimento o mais completo sortimento de fazendas para factos, e proprias para todas as estações, e um habil alfaiate encarregado de executar com promptidão e mestria qualquer encommenda.

Os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA não tendo poupado despezas para dotarem esta bella cidade de um estabelecimento digno d'ella, confiam nos seus esforços e no bom gosto de seus habitantes, garantindo a maior circumspecção e modicidade de preços.

Com a possivel brevidade e em vista da protecção que se dignarem dispensar-lhe, este estabelecimento trará muitas outras vantagens, primando entre ellas a publicação de um jornal gratuitamente distribuido aos seus freguezes, o qual se occupará exclusivamente da descripção das modas, acompanhado dos ultimos figurinos; vantagem que até hoje ainda nenhum estabelecimento offereceu.

Concluindo, e na impossibilidade do descrever o rico e variado sortimento que possuem, os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA respeitosamente convidam as Exmas. familias a visitar este espaçoso e rico estabelecimento que, além de tudo, está dotado do pessoal necessario para vender e levar amostras ás casas que as pedirem.

Pelo ultimo vapor receberam ricos cortes de vestidos para casamento, luvas de pelica, ricas chapelinhas para senhoras e diversas fazendas modernas.

Aberto das 6 da manhãa ás 9 da noite.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster e C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accredita da fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

— No escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17, existe para vender-se um escravo crioulo, moço, com officio de pedreiro.

9$000.

Vende-se na rua da Cadeia n. 50 A, borzeguins francezes com duas solas, pelo diminuto preço de 9$000 assim como sapatões brancos, obra boa, a 3$000 sapatos de tranca a 1$800; venham a elles, antes que se acabem, defronte da rua da Madre de Deos.

Sellins baratos,
N. 27.— RUA DO LIVRAMENTO — N. 27.

Neste estabelecimento vende-se sellins e silhões, de todas as qualidades do melhor que se póde fabricar no paiz, assim como os mais arreios pertencentes ao mesmo, vende-se tambem, colxões, traviceiros, caixinhas com almofadas, proprias para meninas levar para aula. O proprietario deste estabelecimento garante a pontualidade, esmero e zelo de seu trabalho; portanto pede ao respeitavel publico sua protecção, que affiança vender tudo pelo mais barato possivel, e por menos do que em outra qualquer parte.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violeta para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Cabriolet Docart.

O melhor neste genero, e perfeito estado, vende-se um; para ver na cocheira de Thomaz Lins, á rua de Santo Amaro, e tratar na rua do Crespo n. 16, loja, das 8 as 11 horas da manhãa e das 3 as 6 horas da tarde.

Cal de Lisboa

chegada no ultimo navio, tem para vender Joaquim José Godçalves Beltrão, no seu escriptorio a rua do Commercio n. 47.

Vinho de Bucellas

qualidade superior, em quartos de pipa, vende-se em casa de Won Sohsten & C., rua da Cruz n. 9.

Farinha de milho

para cangicas, papas, bolos, pão e outros muitos misteres, acaba de chegar algumas barricas desta excellente farinha, dos Estados-Unidos, e vende-se no armazem de Tasso Irmãos, no caes de Apollo

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr.

CHABLE MEDECIN

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30 000 curas das impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, ... do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo: é um regado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgaçao, relaxaçao, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres. Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias

POMADA ANTIHERPETICA

Contra as affecçoes cutaneas e ...

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS

A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o fin do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO—, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram n s casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior prompdão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras prometendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 69, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

AS CASSAS DO PAVÃO
Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

Madapolão francez a 7$600 rs

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$060 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

Grosdenaples de côres

Chegou um grande sortimento dos mais bonitos grosdenaples de todas as côres para vestidos que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte.

GRANDE PECHINCHA A 5$000 RS. PEÇA DE bretanha

Vende-se peças de superior bretanha de algodão tendo quatro palmos de largura com 20 varas ou 22 metros cada peça, esta fazenda seria para costar 8$000, a não ser uma grande compra que se fez, e liquida-se a 5$000, cada peça.

AOS 20 MIL COVADOS DE

LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

Só o Pavão

Vende-se um grande sortimento das mais modernas e legantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente ás poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

Bretanhas de rolo a 2$500 a peça

Vende-se superior bretanha de rôlo tendo 10 varas ou 11 metros com 4 palmos de largura pelo barato preço de 2$500, é pechincha.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre-casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

COLCHAS DE FUSTAO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como qomitos damascos de lãa para colchas.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

Córtes de organdys com barras

Para a loja do Pavão chegaram, os mais bonitos córtes de organdys com barra, sendo cada um em seu cartão, com o competente figurino, muito proprios para fazer presentes.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

Organdys a 360 rs.

Vende-se os mais bonitos organdys de côres com padrões miudos e graudos. sendo todos de côres fixas, peles baratos preços de 360 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trancado que se vende por preço muito em conta.

Pannos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000, ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de cambraia fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Pechicha em casemiras a 4:000

Vende-se finissimas casemiras de côr com listras ao lado, tendo duas larguras e com as côres mais novas e mais bonitas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 4$000 o covado ou 7$000, cada corte de calça.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO A 4:500 RS.

Vende-se uma grande porção de peças de finissimas cambraias brancas transparentes tendo 10 jardas, com mais de vara de largura pelo baratissimo preço de 4$500, a peça sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 8$000, é grande pechincha.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, um fazenda muito leve com as mais lindas cores, sendo: verde Bismark, rôxa, azul lyrio, consento, perolla etc, etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

Fustões brancos para vestidos

Chegou um lindo sortimento dos mais baratos e bonitos fustões brancos com listras e cordões, sendo fazenda bastante larga e flexivel, muito propria para vestidos e roupas de meninos e vendem-se a 640 o covado.

BONITAS LÃASINHAS

OU ANADINAS A 1$000 RS. O COVADO.

Chegou para o Pavão, um grande e variado sortimento desta nova fazenda de lãa e seda propria para vestidos, com os mais delicados desenhos e mais modernas côres. tendo bastante largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, por já estarem muito proximos da festa.

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados. proprios para vestidos, roupão chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais moderuos que tem vindo ao mercado.

Chitas francezas

Para a loja do Pavão chegaram as mais lindas e bonitas chitas escuras, propriamente francezas, e vende-se a 500 rs. o covado.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO e SINCERIDADE

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido. é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Bitos de algodão com flores e lisos.

Vêos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda. preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós.

Bollas de borracha para brinquedo de crianças

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA

Vende-se po menos de 10, 20 e 30 °|.

SO' NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral. que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO a 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o titro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada.

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 360 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200. 240 e 260 rs. a libra. 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania, Medium, Fancy-nic-nac. a. b. c. e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso. 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ■ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS. VERDADEIRA IHLERS & BELL. á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA. á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES. á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000. 2$200 e 1$800. rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoce, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500 Finalmente muitos outros generos que enfadonho é mencionar.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo et do ferro, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris

ILEGÍVEL

GRANDE AVISO.

O Campos da rua do Imperador n. 28, no intuito de servir satisfatori mente aos seus innumeraveis amigos e freguezes, em particular e em geral ao respeitavel publico, desta cidade; avisa aos que estiverem passando o tempo calmoso, nos deleitaveis arrabaldes desta capital, que têm resolvido vender, de de superior qualidade, a preços razoaveis, os seguintes generos a saber:

PARA CIMA DE APABADORES

Latas com dôce em calda de diversas qualidades nacionaes e estrangeiros.

Ditas com peixe a saber; salmon, ostras e lagostas.

Ditas com ervilhas francezas e portuguezas.

Ditas com geléa franceza.

Cerveja franceza verdadeira *Bobêe*.

Presunto para fiambre e afiambrados.

PARA DISPENSAS

Latas com chouriças novas sendo de 8$, cada uma.

Presuntos de Lamego para tempeiro.

Cuias do Pará (pintadas pelos indigenas daquella provincia.

Copos de vidro com dobradiça e tampa para diversos misteres.

PARA OS QUARTOS DE DORMIDA

Porta-phosphoros cheios de phosphoros de segurança.

PARA SALA

Churutos de S. Felix do afamado fabricante *Costa*.

Fumo picado do Daniel de S. João do Rio de Novo.

Além desses generos, o Campos tem convicção de que o seu estabelecimento é um dos que podem satisfazer com garantias as exigencias bem entendidas, dos illustrados habitantes desta heroica provincia, porquanto se acha elle bem provido de generos superiores, de maneira a não desmentir

O Campos.

AVISO

Os proprietarios do BAZAR DA MODA sito á rua Nova, nesta cidade, declaram ao respeitavel publico e com especialidade aos seus freguezes, que, principiam de hoje em diante a vender o grande sortimento de miudezas, perfumarias, quinquilharias, artigos de moda para homens, senhoras e meninos, com um grande abatimento em preços para liquidar a dinheiro

A grande variedade de objectos de gosto recebidos da Europa, onde os mesmos proprietarios entretem relações com habeis correspondentes habilitados a offerecer as maiores vantagens possiveis e hoje estam resolvidos a liquidar com pouco lucro, acharão os compradores uma differença superior a 30 por cento menos do que em outra qualquer parte.

A PREÇO FIXO—são vendidas todas as mercadorias constantes do estabelecimento e por este systema de negocio podem sem escrupulo comprar, certos de que não serão illudidos.

Tem empregados promptos a conduzirem os objectos ou amostra a qualquer casa que o exija.

Bazar da Moda—1º de dezembro de
José de Souza Soares & C.

CONFEITARIA

DO

BRAÇO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conage, licores, conservas champagne, cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda, ditos de cajú e de outras qualidades

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

A tenção

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello tem para vender no seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, potassa da Russia ultimamente chegada, cal de Lisbôa e vinho Bordeaux de superior qualidade.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de marcenaria, como sejam, empalhamentos de lastro para camas, cadeiras e sophás.

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

RUA DA GLORIA N. 5

Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes, como tijolos de alvenaria batida, ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais pollegadas, telhas e telhões, tijolos de tapamentos. O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Sagú, sagú

muito novo a 100 rs. a libra, e 80 rs. de 10 libras para a im; na rua Nova n. 60, armazem de Lucas

---

PARA A FESTA

3 portas, 1 ja de fer agem

53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1—2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª

PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS

PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipelas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dissemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba nos resultados e applicação.

MACHINAS PARA COSTURA.

Acabam de chegar ao *Grande Bazar Universal* á rua Nova n. 22—Carneiro Vianna—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua boa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Vende-se

a casa n. 4 da rua do Progresso freguezia da Boa-Vista, com um terreno ao lado contendo 36 palmos de frente e 500 de fundos: a tratar na rua de Hortas n. 30, sobrado, das 3 horas da tarde em diante.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 7 do corrente mez de novembro, a escrava Joaquina, crioula, de idade 40 annos, cor preta, baixa e cheia do corpo, tem uma orelha rasgada no lugar do brinco, uma pequena cicatriz na testa a um lado, dous dentes na frente abertos que parece falta de um, mas não é: esta escrava se occupava em carregar agua no pateo do Terço, ou lavando roupa pelos coqueiros junto a rua Imperial, e por estes lugares é que ella costuma andar. Roga-se aos Srs. capitães de campo a apprehensão desta escrava e a levar a rua do Queimado n. 39 terceiro andar ou a praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, que será bem recompensado.

Da-se 50$000 de gratificação

Fugio no dia 29 do proximo passado mez a escrava de nome Bertoleza, idade 25 annos, pouco mais ou menos, cor parda, cabellos carapinhos, pernas grossas, pés seccos, dedos dos pés e das mãos compridos, seio pequeno, beiços grossos, bocca regular, anda muito ligeiro é bem fallante, levou vestido cabeção de labyrintho e saia tambem, ambos brancos, tem um signal de um antraz na nuca, do lado direito ou esquerdo: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da mesma, e leva-la ao Remedio, casa do abaixo assignado.

Antonio Menelles Cordeiro de Gusmão.

— Fugio no dia 8 do corrente mez de dezembro de 1869, do engenho *Guipi*, freguezia da Escada, o escravo Paulo, cabra, de idade 40 annos, altura e corpo regulares, barbado, cabellos carapinhos, peitos e pernas bem cabelludos, cara com marcas de bexigas, tem marca de chicote pelas costas com parencias de queimaduras, vestido com calça de brim pardo, camisa de madapolão, chapéo de palha de carnauba, foi escravo do padre Luiz, morador nos Afogados, tendo o mesmo escravo mulher e filhos nesse lugar: paga-se 100$ de gratificação a quem o prender e leva-lo ao dito engenho, ou na rua do Cabugá n. 11 ao Sr. Francisco Antonio de Brito.

100,000 RS.

Gratifica-se a quem pegar o escravo João conhecido por João marcineiro, preto, crioulo, representa ter 30 e tantos annos de idade, com os signaes seguintes: altura regular, bastante magro, pouco barbado, e falta de dentes na frente, andar apressado, levou calça e camisa de algodão azul, chapéo de palha ordinario, é muito regrista. Este preto foi criado na Capunga, em casa de João Evangelista, e vendido para a rua do Livramento e depois para a rua Direita; e, antes de ser vendido, trabalhava de marcineiro desde pequeno, tem uma filha em Ponte de Uchôa, e ultimamente se empregava vendendo agua nos pateos do Terço e Carmo, faz dias que está occulto: recommenda-se a algum marcineiro desta cidade ou a qualquer pessoa que o pegar, leva-lo á rua Direita n. 133; assim como protesta-se contra quem o tiver occulto.

GRATIFICA-SE BEM

Fugio no dia 30 de setembro o escravo João, crioulo, conhecido por João Bahê, de idade 40 a 45 annos, tem falta de dentes, falla moderado, é muito ladino, tem uma grande ulcera em uma perna, pelo que talvez ande mendigando; pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, e leva-lo no engenho S. João em Gameleira, ou nesta cidade ao Sr. Domingos José da Costa Guimarães

— No dia 12 de dezembro fugio ao engenho Pitimbu da comarca do Cabo o escravo crioulo, de nome Domingos, côr preta, de idade de 18 a 20 annos pouco mais ou menos, cheio do corpo, andar banzeiro, tem todos os dentes, suppõe-se estar acoitado em Apipucos, por ter sido daquelle lugar, e foi comprado no mesmo ao Sr. Luiz de Nazareth: pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura do mesmo e entrega-lo no mesmo engenho ao Sr. Domingos Martins Pereira Monteiro, ou no Recife rua da Moeda n. 5 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., que serão gratificados.

LITTERATURA.

POUCO DE TUDO.

A GUERRA DO PARAGUAY. — Extrahimos de um interessante jornal de Paris *Le Memorial Diplomatique*, o seguinte artigo.

« Um autor inglez, o Sr. Thompson, publicou, ha alguns mezes, uma obra sobre a guerra do Paraguay.

« O Sr. Thompson é um historiador ou apenas tomou da penna para satisfazer paixões politicas? Não queremos pôr em duvida nem seu talento, nem sua boa fé; o que nos admita entretanto, na leitura de seu livro, são as censuras que prodigalisa aos generaes brasileiros, emquanto que só tem louvores para os commandantes argentinos e orientaes.

« Na opinião do Sr. Thompson, os predecessores do marquez de Caxias, e o proprio marechal tinham jurado o exterminio da raça paraguaya; não era sómente Lopez, seu governo e exercito que se queria destruir; por isso o exercito brasileiro tinha ordem de degolar os prisioneiros, arrasar as cidades, passando seus habitantes a fio de espada.

« Inspirando-se nos contos e hypotheses da imprensa anti-brasileira do Prata, o coronel Thompson attribue toda a gloria da campanha aos argentinos e orientaes que fizeram tudo de bom e os brasileiros tudo de mau!

« A que vem essa parcialidade? As tres nações alliadas tiveram todas sua parte de sacrificios, de dolorosas perdas, e de difficuldades a vencer, e com justas proporções contribuiram tambem para a victoria.

« Desde 1 de maio de 1865 o exercito brasileiro tem sido sempre de 30,000 homens, o argentino ao princio de 8,000, foi depois reduzido a 5,000 e o oriental nunca passou de 1,400 homens. O Brasil forneceu a seus alliados dinheiro, viveres, munições; a esquddra era exclusivamente brasileira. Isso é tão notorio que mau grado os escriptores como o Sr. Thompsen, não perderá o Brasil a larga parte de gloria que conquistou nesta guerra.

« Além disso todas as receiminações caem por terra, ante a installação do governo provisorio em Assumpção, e ante os actos do valente principe que hoje commanda o exercito alliado.

« Se bem que o livro de que nos occupamos fosse publicado antes da partida do conde d'Eu para o Rio da Prata, o autor parece ignorar a sua nomeação para commandante em chefe. Sentimos que o Sr. Thompson não adiasse a sua publicação por algumas semanas mais; os recentes acontecimentos modificariam sem duvida o seu modo de ver.

« Ha outra maneira de atacar o Brasil; consiste ella em dizer, que se o marquez de Caxias quizesse a guerra eetaria acabada ha tres annos. Diz-se (e essa opinião foi achar éco até no senado do Rio de Janeiro) que depois da tomada de Uruguazana, os generaes Osorio e Canabarro apresentaram um plano de invadir o centro do Paraguay, apoderarse de Villa Rica e dahi ameaçar Assumpção.

« Se se tivesse seguido esse plano, dizia em 12 de agosto no senado o Sr. senador Ottoni, teriamos deixado de lado Humaytá, e o exercito brasileiro não iria esbarrar no Passo da Patria, o que o obrigou a parar, e Tuyuty e Curupaity antes de poder sitiar a grande cidadella. »

« Ora accrescentou o orador, foi a opinião do marquez de Caxias que prevaleceu, e essa opinião era opposta a realisação do plano dos generaes Osorio e Canabarro. »

« O Sr. Ottoni enganou-se fallando desse modo: o plano a que alludiu não pertence aos dous generaes que nomeou; foi proposto ao Imperador D. Pedro, em um conselho a que assistia o conde d'Eu, o duque de Saxe, o ministro Ferraz, os generaes Mitre, Caxias, Cabral, Flores e outros personagens, depois da rendição de Uruguayana, na occasião em que as informações de Estigarribia podiam dar alguma luz sobre as cousas do Paraguay.

« O barão de Jacuby, velho guerrilheiro, um dos heróes da campanha do Rio Grande do Sul, que era geralmente appellidado o general Chico Pedro, bem conhecia o Paraguay. Já tinha feito uma viagem do Rio Grande a Assumpção e asseguráva a sua magestade, que se se desse a elle e a Flores um commando com plena liberdade de acção, compromettia-se acabar com Lopez.

« O plano do veterano não foi aceito. Conhecia-se a sua intrepidez e audacia, mas o estado maior do Imperador, de que fazia parte o marquez de Caxias, receiava que elle não se enganasse. Foi por isso que o exercito brasileiro não invadio o Paraguay por S. Borja.

« Servem-se de uma carta topographica do Paraguay, para affirmar-se que a marcha emprehendida pelos generaes brasileiros Osorio e Polydoro foi a mais perigosa; mas não dizem que essa carta é de data recente, e que antes de sua publicação o Paraguay era de todo desconhecido em relação á sua topographia. Essa carta sem duvida existia, mas o seu autor, o Sr. barão de Graty, amigo de Lopez, teria sem duvida o cuidado em não publicar um trabalho que dava aos alliados um meio seguro de chegar a Assumpção.

« Confiando o commando em chefe de seu exercito a seu augusto genro, o Imperador, o governo brasileiro, não patenteou claramente suas intenções? Depois de se ter compromettido perante o mundo inteiro, em não augmentar seu territorio, já immenso, á custa da menor parcella de terreno paraguayo, como poderia elle encarregar o conde d'Eu e pôr em execução um plano de conquista ou de exterminio?

« As ultimas noticias do theatro da guera justificam plenamente a boa escolha do joven principe.

« As rapidas operações do mez de agosto provam quanto podem tropas brasileiras, sempre que teem a sua frente um chefe habil e emprehendedor.

« No dia 4 principiaram as operações activas com a tomada do desfiladeiro de Sapucabya, a 5 os paraguayos foram expulsos da estrada que conduz a Venezuela; a 10 foram encurralados na sua capital; a 12 Peribebuy foi tomada de assalto; a 15 apezar das estradas estragadas, o conde d'Eu chegou a Caacupé, onde soube infelizmente que, em consequencia de demoras das tropas argentinas, o inimigo conseguira escapar-se de Ascurra.

« Entretanto não se perdeu tempo: alcançou-se o inimigo a marchas forçadas e a 16, suas forças atacadas foram completamente derrotadas. A 18, outra tropa inimiga foi desbaratada, e a 21, o que restava dos ultimos soldados de Lopez, se se exceptua a sua guarda particular que o acompanha na fuga pelas montanhas, foi destroçado completamente.

O seginte extracto de uma correspondencia do *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro, datado de Assumpção de 21 de agosto, nos fornece detalhes sobre a confiança que o principe inspira a seus soldados.

« O principe dirigio em pessoa a acção de 16 de agosto sobre o rio Juquery. Teve um ajudante de campo ferido e nove homens de sua escolta fóra de combate. Dirigio algumas palavras animadoras a infantaria, e com seu exemplo mostrou a seus soldados o que deviam fazer. Os proprios argentinos fazem-lhe os maiores elogios. O enthusiasmo por elle é geral no exercito.

« Logo que acabou o combate, o principe dirigio-se a frente do primeiro corpo e abraçou o general Mena Barreto, a quem attribuio as glorias desse dia.

« A luta teve uma vasta planicie por theatro e o inimigo recuando ante nossas tropas por espaço de mais de uma legua, ia nos entretanto sempre atacando,

« A 17 sua alteza dirigio-se ao hospital visitou os feridos, animando-os com consoladoras palavras.

« Depois sua alteza tomou todas as medidas necessarias para o transporte de todos os feridos para Assumpção. »

VARIEDADE

CONSTITUIÇÃO POLITICA DA BOLIVIA

(*Conclusão*)

Art. 56. São attribuições especiaes da camara dos representantes:

1.ª Iniciar as leis sobre as materias indicadas no art. 43:

2.ª Nomear os magistrados das côrtes superiores, e os chancelleres das universidades, sob proposta triplice do poder executivo:

3.ª Rehabilitar aos que tiverem perdido os direitos do cidadão:

4.ª Accusar por si, ou a requerimento da parte ante o senado, o presidente da republica, os ministros de estado, e os magistrados da côrte suprema de justiça, por culpas ou delictos commettidos no exercicio de suas funcções.

5.ª Fixar o pezo, lei, typo e denominação da moeda, e determinar os pezos e medidas.

SECÇÃO 9.ª

Disposições communs a ambas as camaras

Art. 57. São attribuições communs a todas as camaras:

1.ª Qualificar os diplomas dos deputados, e decretar a eleição do numero que deva preencher a fracção que sahir:

2.ª Conceder amnistias, mas não indultos sem petição do executivo:

3.ª Iniciar a divisão do territorio:

4.ª Iniciar ou promover a suppressão ou creação debeneficios publicos, ass guandolhes a correspondente dotação:

5.ª As camaras não poderão deliberar cousa alguma, sem que estejam presentes duas terças partes de seus membros: sem embargo, os presentes poderão reunir-se para o fim unico de chammar os ausentes, examinar e resolver sobre as demissões e escusas, e convocar os supplentes.

SECÇÃO 10.ª

Do poder executivo.

Art. 58. O poder executivo é exercido pelo presidente da republica, e pelos respectivos ministros de estado, que formam o seu gabinete) presidida por um dos ministros, que o compõe, e que tenha sido nomeado com este caracter pelo presidente da republica.

Art. 59. O presidente da republica é solidario, e mancomunadamente responsavel, com cada um dos respectivos ministros de estado, por todos os actos de sua administração.

Art. 60. Para ser presidente da republica requer-se: 1.º ser boliviano de nascimento: 2.º ter mais de 35 annos de idade: 3.º estar no goso dos direitos de cidadão: 4.º não ter sido condemnado a pena corporal ou infamante pelos tribunaes do foro commum.

Art. 61. O presidente da republica sera por suffragio directo e secreto dos cidadãos em exercicio. A lei regulará esta eleição.

Art. 62. As actas do escrutinio da eleição serão remettidas directamente ao presidente do congresso, pelos presidentes dos respectivos districtos eleitoraes de toda a republica.

Art. 63. O candidato que reunir a maioria absoluta de votos, será proclamado presidente da republica.

Se nenhum dos candidatos para presidente da republica tiver obtido a pluralidade absoluta do total dos votos, o congresso, em sessão permanente e publica, fará a eleição dentre os tres, que tiver reunido o maior numero de votos

Se do resultado do escrutinio desta eleição, nenhum reunir os dous terços dos votos dos deputados presentes, a votação se concentrará nos dous que tenham obtido maioria relativa, devendo repetir-se por tres vezes a votação e escrutinio para que um dos dous obtenha as duas terças partes de votos. No caso contrario decidirá a sorte.

Art. 64. Nenhum dos actos comprehendidos no precedente artigo poderá ter lugar, sem que estejam presentes, ao menos, as duas terças partes dos deputados, que compõem o total de ambas as camaras.

Art. 65. A eleição do presidente da republica, feita pelo povo ou pelo congresso segundo o determinado no art. 63, será proclamada immediatamente, e se annunciará á nação por meio de uma lei.

Art. 66. O periodo constitucional do presidente da republica durará quatro annos, com direito a reeleição por outro periodo.

Art. 67. Quando no intervalo do periodo constitucional faltar o presidente da republica por acto de renuncia, destituição, inhabilidade, ou morte, será substituido pelo conselho de ministro, o qual no improrogavel praso de 15 dias, expedirá as ordens necessarias para a eleição do presidente, que deverá verificar-se dentro dos seguntes quatro mezes. O congresso, neste caso, se installará aos 40 dias depois da eleição do presidente.

Art. 68. Quando o presidente da republica tenha de ausentar-se do territorio, em caso de guerra exterior, o governo recahirá tambem no conselho de ministros.

Art. 69. São attribuições do poder executivo:

1.ª Sanccionar as leis com esta formula —execute-se.—

2.ª Fazer-lhes observações, por uma só vez:

3.ª Expedir as instrucções e regulamentos que forem necessarios para a execução das leis e decretos, tendo o cuidado de não alterar-lhes o espirito:

4.ª Fazer cumprir as sentenças dos tribunaes:

5.ª Apresentar ao senado listas triplices para a escolha dos magistrados do supremo tribunal de justiça, e á camara dos representantes para vogaes das cortes superiores de districto, e para chanceleres:

6.ª Commutar a pena de morte:

7.ª Conceder jubilações, aposentadorias, pensões e montepios, conforme as leis; mas não pensões de pura graça:

8.ª Exercer o padroado nas igrejas, e prover os beneficios eclesiasticos:

9.ª Fazer a apresentação do arcebispo, e dos bispos, escolhendo-os da lista triplice que lhe for apresentada pela camara dos senadores:

10. Nomear dignidades e conegos d'entre os propostos em lista triplice pela camara dos senadores; podendo faze-lo por si não estando esta reunida:

11. Conceder ou negar beneplacitó aos decretos dos concilios, as bulas, breves e rescriptos pontificios:

12. Nomear á todos os empregadas da republica, cuja nomeação ou proposta não esteja reservada por esta constituição á outro poder:

13. Acceitar renuncias, e nomear interinamente os que devam ser eleitos ou propostos por outro poder:

14. Convocar as camaras nos periodos marcados por esta constituição, e extraordinariamente, quando o exigir o bem da republica:

15. Assistir asssões com que o corpo legislativo abre e encerra os seus trabalhos:

16. Conservar e defender a segurança interna e externa do estado, conforme a constituição:

17. Organisar, distribuir e dispor da força publica armada permanente:

18. Declarar a guerra conforme o art. 47. attribuição 6.ª.

19. Propor ao senado em listas triplices, generaes, com a informação de seus serviços.

20. Conferir, sómente no campo de batalha em guerra estrangeira o titulo de general em neme da nação:

21. Conceder, conforme a lei, previlegio exclusivo temporario aos que inventarem, aperfeiçoarem ou importarem na republica processos ou methodos uteis a sciencia ou as artes, ou indemnisar, no caso de publicar-se o segredo da invenção, ou aperfeiçoamento:

22. Conceder annistias; porém não indultos:

23. Dirigir as negociações diplomaticas, nomear ministros, agentes diplomaticos, e consulares, e receber iguaes funccionarios:

24. Celebrar concordatas, e tractados de paz, commercio, navegação, amizade, e quaesquer outros com approvação do congresso:

25. Cuidar da arrecadação e emprego das rendas publicas, e da administração dos bens nacionaes conforme a lei.

Art. 70. O presidente da republica, na abertura das sessões das camaras, apresentará uma mensagem, em que manifeste o estado da nação; indicando as melhoras e reformas, que se poderão fazer nos diferentes ramos da administração publica.

SECÇÃO 11.ª

Dos ministros de estado.

Art. 71. Para o despacho de todos os negocios da administração publica naverá um competente numero de ministros de estado.

Art. 72. Para ser ministro d'estado se requer: 1º—ser boliviano de nascimento e cidadão em exercicio. 2º—não haver sido condemnado á pena corporal ou infamante pelos tribunaes do foro commum.

Art. 73. As ordens e actos do presidente da republica, excepto os que dizem respeito a nomeação e demissão dos ministros do despacho, devem ser rubricados e firmados pelo ministro respectivo, reconhecido previamenre como tal: os actos do presidente da republica sem este requisito não devem ser obedecidos nem cumpridos.

Art. 74. Os ministros de estado, não sendo deputados, poderão tomar parte em nome do poder executivo na discussão das leis, somente com voto deliberativo.

Art. 75. Os ministros d'estado informarão em cada legislatura, e na abertura das sessões. sobre o estado de suas respectivas repartições, propondo os melhoramentos e reformas que julgarem convenientes: e no decurso das sessões darão as camaras os dados e ieformações, que lhes pedirem os deputados sobre os negocios de sua repartição.

Art. 76. Os presidentes da republica e os ministros d'estado, não poderão sahir do territorio da republica, depois de cessarem as suas funcções, antes que se tenha encerrado as sessões do congresso que se reunir depois da cessação dos poderes do presidente.

SECÇÃO 12.ª

Do poder judicial.

Art. 77. A justiça se admininistrará pelos tribunaes e juizados, que as leis estabelecerem.

Art. 78. O supremo tribunal de justiça se comporá de sete vogaes, e o fiscal geral; seus membros, com excepção do fiscal geral, serão nomeados pelo senado, conforme o disposto no art. 51 attribuição segunda.

Uma lei especial determinará as qualidades que devem ter os magistrados dos tribunaes, os juizes inferiores, assim como as dos agentes do ministerio publico.

Art. 79. São attribuições do supremo tribúnal de justiça, além das que marcam as leis: 1º conhecer dos recursos de nulidade, conforme as leis, e fallar, ao mesmo tempo, nos assumptos civeis sobre a questão principal quando o recurso se fundar em injustiça manifesta: 2º conhecer dos negocios de puro direito, cuja decisão dependa da constituicionalidade ou inconstituicionalidade das leis; 3º conhecer das causas de traição, concussão e de todas as outras criminaes contra o presidente da republica e ministros d'estado, quando forem submettidos a juizo pela assembléa: 4º conhecer das causas de responsabilidade dos ministros e agentes diplomaticos, dos prefeitos, vogaes das côrtes superiores e fiscaes de districto, por faltas commettidas no exercicio de suas funcções

Art. 80. Nenhum magistrado ou juiz poderá ser destetuido sinão por sentença passada em julgado, nem suspenso, senão nos casos determinados por leis: tão pouco poderá ser removido, não sendo por seu expresso consentimento.

Art. 81. A publicidade nos juizos é a condicção essencial da administração de justiça, salvo quando interessarem a moral ou a ordem publica.

Art 82. O ministerio será exercido em nome da nação, pelo corpo de fiscaes e mais funcionarios, que as leis designarem.

SECÇÃO 13ª.

Da municipalidade.

Art. 83. Os interesses locaes serão representados pelas municipalidades.

Art. 84. Os membros das municipalidades serão eleitos pelo voto directo dos povos.

Art. 85. A lei organica das municipalidades determinará as attribuições e a maneira de funccionar destas corporacões.

SECÇÃO 14ª.

Do regimen interno.

Art. 86. O governo politico dos departamentos provinciaes, e cantões da republica reside nos funccionarios, que designar a lei. Ella determinará as qualidades que devem elles ter, seu numero, attribuições e duração.

SECÇÃO 15ª.

Da força armada.

Art. 87. Haverá na republica um exercito permanente de linha, destinado á conservação da ordem. á sustentação das garantias sociaes, e á defesa da independencia e integridade nacional.

Art. 88. A força armada é essencialmente obediente: em nenhum caso póde deliberar, e está sujeita em tudo aos regulamentos e ordenanças militares.

Art. 89. Haverá tambem corpos da guarda nacional em cada depardamento, sujeitos as autoridades politicas. Sua organisação e deveres serão determinados por lei.

Art. 90. Os que não são bolivianos de nascimento não poderão ser empregados no exercito no elevado posto de generaes.

SECÇÃO 16ª.

Da reforma da constituição.

Art. 91. Todos os que tem a iniciativa das leis podem propor emendas ou additivos a algum ou alguns artigos desta constituição. Se a proposição for opinada pela 5ª parte, ao menos, dos membros presentes e admettida a discussão por maioria absoluta de votos, se discutirá na forma prevista para os projectos de lei: qualificada de necessaria a emenda ou additivo pelos votos de dous terços dos membros pre-entes, e se remetterá ao poder executivo o só effeito de faze-la para publicar.

Art. 92. Nas primeiras sessões da legislatura seguinte se considerará a emenda ou additivo approvada no congresso anterior, e se for qualificada de necessaria por dous terços dos membros presentes, se considerará como parte desta constituição, e se remetterá ao poder executivo para que a faça publicar e executor. Quando a for relativa ao periodo constitucional do presidente, se considerará conforme o disposto no artigo anterior, sómente no seguinte periodo.

Art. 93. O poder que tem o congresso para reformar esta constituição, não se extende a fórma de governo, a independencia nem a religião do estado.

Art. 94. Só o congresso poderá resolver queasquer duvidas que occorram sobre a intelligencia de alguns artigos desta constituição, se se declararem fundadas por dous terços de votos.

Art. 95. As autoridades e tribunaes applicarão esta constituicão com preferencia as leis, estas com preferencia aos decretos, e estes ás resoluções.

Art, 96. Ficam abrorogadas as leis e decretos que se opponham a esta constituição

Artigos transitorios.

1.º Esta constituição terá força obrigatoria desde o dia da sua promulgação, para a qual se marcará o dia 1º do mez de novembro proximo.

2.º A primeira legislatura ordinaria, que principiará no dia 6 de agosto de 1870 procederá ao escrutinio e proclamação do presidente da republica, para cuja eleição o poder executivo expedirá com antecipação necessaria as ordens convenientes. Communique-se ao poder executivo para a sua promulgação, execução e cumprimento.

Sala de sessões em la Paz de Ayacucho a 17 de setembro de 1868.—Manoel José Rivéra, presidente: José Raymunda Taborga, vice-presidente; José Manoel Gutiérrez 1º secretario; Santiago Soruco 2º secretario.

Seguem-se assignaturas de deputados, e depois o s-guinte:

(L. S.) Palacio do supremo governo em la Paz de Ayacucho 1º de outubro de 1868.—Execute-se Mariano Melgarejo.

(Referendado.) O ministro do governo, justiça e relações exteriores, chefe do gabinete Mariano Donato Manôz. O ministro da fazenda, Manoel de La Lastra. O ministro da guerra, Nicolas Rójas. O ministro do culto e instrucção publica. Manoel José Ribera. Conforme, o official-maior *Juan Francisco Velarde.*

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Terceira parte

A FLORESTA DE PARIS

II

A Condessa Corona.

(Continuação do n. 289)

— Não lhe lanço nada em rosto, exclamou, nem o censuro. Pertenço-lhe, era aquelle o meu destino. A minha alma infantil correu para si. Tive zelos de Giovanna desde o primeiro dia. E como ella era formosa banhada em pranto! Mas o amor houvera feito de mim um bom coração, André. juro-lh'o. Se soubesse quaes são os meus sonhos quando a mim mesma pergunto o que se póde dar ao homem adorado?

Deixe-me fallar. Quem sabe se me ouvirá mais duas vezes? Parece-me que hei de padecer menos quando houver confessado o meu penar. Ignorava que elle fosse seu filho, mas amava-o n'elle. Esta é a verdade; n'elle o reconheci. Porque me envíou aquella tortura? André, André, não me bastava um martyrio?

« Era o André, mais novo, mais gentil, e livre.

« Porque ainda não o amava, não amava aquella menina. Foi ella quem, pelo poder do seu proprio amor, o obrigou a que a amasse. Não a odeio: tem o que eu não posso dar ao meu Miguel...

« O meu Miguel! a minha loucura! Por que atirou comigo áquelle leão, mais timido e mais meigo que um cordeiro? Precisava de olhos que estivessem sempre vigilantes sobre elle! Encarrega-se o salitre de vigiar a chamma? Ameio mil vezes mais que ao André... Não! mas de outro modo, mais fervorosa, mais loucamente, com a minha idade ardente, com a minha triste sciencia; cerquei-o de seducções; rebaixei-me á ponto de ser um dia complice do Lecoq, que da sua parte o arrastava tambem para o abysmo. Dizia de mim para mim: estarei á beira e salva-lo hei... ou senão ha de arrastar-me comsigo. »

Estava fermente nos braços de André, que lhe depoz na testa um beijo sem calor.

Ao contacto d'aquelles labios gélidos, desprendeu-se n'um esforço violento.

— Não me amaldiçôa, disse alanceada na parte mais combalida do coração, por saber que sou desdenhada. É preciso não me provocar. Lembre-se, André, que as mulheres na Corsega apunhalam as mulheres!

Chegavam á esquina da rua de Crussol. A claridade de um candeieiro distante allumiava vagamente as feições transtornadas da condessa. André olhava para ella extatico, porque era assim maravilhosamente bella.

— Deu-lhe Deus uma familia, minha senhora, Sou seu pai, e elle é seu irmão.

Como que se lhe desenhou um sorriso:

— Minha mãi e minha irmãa! murmurou brandamente. Tambem ambas tem penado muito. Nunca tivera esse sonho.

A' alguns passos mais avistaram a baixa fachada do botequim da *Espiga Ceifada*, que fazia esquina na viella.

— Sabia d'ali? perguntou Fanchette.

— Não, respondeu André. Hei de lá entrar, d'aqui á algumas horas.

— O senhor! soltou ella, como se fallára n'uma profanação; o senhor entre aquella gente!

Depois, voltando costas e continuando a caminhar em sentido opposto:

— Mas os seus minutos são preciosos, André, proseguio, e não foi para lhe fallar de mim que aqui vim. Houve explicações entre o barão Schwartz e a mulher.

— Ah! articulou André Maynotte, que se tornou mais attento.

— A partida d'elles está determinada para amanhãa, quinta-feira.

— O baile sempre tem lugar esta noute?

— O baile ha de ser esplendido, Querem enganar o Lecoq.

— Estão ambos de accordo?

— A baroneza estabelece condições. Impõe o filho,

— E elle será da viagem?

— Vão divididos. O barão ha de partir de madrugada com os valores, pela posta. A familia toma o caminho de ferro. A Branca sabe que tem um irmão

— Então o barão tem motivos sérios para se temer? Pensou André em voz alta.

A condessa não respondeu; porém, um instante depois, disse:

— O coronel ha de te lo encravilhado de um ou de outro modo Ha dezesete annos que elle engordava á mão aquelles milhões. Alem d'isso, o barão sabe de que o Lecoq é capaz.

— Pergunto eu, tornou André, fixando bem a perguuta, se lhe parece que o barão Schwartz, fosse alguma vez complice em grão qualquer, do coronel ou do Lecoq? Tenho o maior empenho em saber isso.

— A' esse respeito tem o André idéas assentes, replicou a condessa; responderei, porém, visto que assim o quer. Em quanto ao passado, só ha os mil francos recebidos, e quando o barão recebeu os mil francos, ignorava o crime. Em quanto ao presente, o coronel tinha chegado a tomar a sério o supposto filho de Luiz XVII, o duque, que faz parte dos doze; pelo menos, dizia-o. O barão não se recusou a dar a filha á um principe. Homens assim são romanescos á seu modo. A vida d'elles foi um sonho de ouro; acreditam no maravilhoso.

— E a Branca? interrompeu ainda.

— A Branca ama seu primo Mauricio; sabe isso melhor que eu.

— Amor de creança!

— É filha de sua mãi. Acreditava tanto no casamento com o Lecoq como os demais. Vivia entre dous romances: as nupcias principescas e a fuga com Mauricio. Boa metade do sangue que lhe gyra nas veias é côrso.

— E, perguntou mais André, em tudo isso não se falla da Edmée?

A cabeça da condessa descahio-lhe para o peito.

— Pois ella é muito mais formosa que eu? murmurou.

Depois, n'um esforço, e levantando a nobre fronte:

— Não lhe tenho odio, por Deus e pela Virgem Santissima, em cuja misericordia deposito toda a minha esperança, lh'o juro. Se elle houvera hesitado entre nós duas, matava-a. Elle não hesitou; cumpra-se a sorte! Aquella ha de ser feliz; já derramou o ultimo pranto. A carruagem da Sra. Schwartz ha de ir busca-la para a conduzir ao baile.

— Ah! soltou pela segunda vez André, as cousas caminharam.

Reflectia, e o objecto da reflexão traduzio-se assim:

— O Sr. Lecoq sabe isso?

— Elle tudo sabe, respondeu a condessa. Com elle nunca pense levar a melhor.

— Cá tenho o meu jogo, disse não sem orgulho o outro. E a casa do barão póde realisar em tão pouco tempo?

— Sem nenhuma difficuldade. Aquella gente está senhora da praça.

— Tomaram papel sobre Londres?

— Nem um shilling. Tudo notas do banco.

— O Lecoq tinha razão, murmurou André.

— Não sei em que, articulou a condessa; mas se é como adevinho, tem sempre razão.

André sorrio ainda.

Iam na parte da rua que orlava os estaleiros. A condessa enfiou o braço no de André e apertou-o suavemente.

— Sou bem desditosa, disse ella com a debil voz, que lhe tremia exhausta e afflicta. Em quanto estou á seu lado, André, em quanto o vejo e á elle, á elle por quem daria o meu quinhão dos eternos jubilos, não posso buscar repouso na religião. A religião repelle os que se não querem arrepender. E todavia não tenho outro refugio, André; preciso do silencio, da solidão, da morte...

E estremeceu ao pronunciar a ultima palavra.

— Se eu morresse como elle, impenitente! disse horrorisada.

Depois, seguindo o capricho do pensamento, largou o braço de André, para abrir febrilmente o peito do vestido e tirar do seio um cordão.

— Ahi está porque elles me querem matar, disse, batendo os dentes.

— Mata-la, Fanchette! repetio André.

Ergueu-se ella nos bicos dos pés, e lançou lhe ao pescoço o cordão que tinha entre os dedos.

— Com isto, murmurou com certo entono, se eu tivera coragem e esperança, poderia defender-me, porque a tenebrosa associação que o conhece toda obedece á este signal.

— É o escapulario! exclamou André com vivacidade.

— E o escapulario da Mercê, affirmou demoradamente a condessa, o poderoso segredo dos Casacas Pretas, e a insignia do commando nas Camorras.

Fazia muito escuro para se destinguir. Os dedos de André palparam curiosos os dous quadrados de tella presos ao cordão, e cada um dos quaes continha um objecto duro.

— Descoseu-os para conhecer o segredo? perguntou André.

— Ainda hontem, queria eu lutar, replicou ella. Dizia para comigo: ás vezes, consegue-se ser amada á força de ouro e poderio. Sonhava com talismans, encantamentos e magias. Ora a minha varinha imaginaria quebrava pelo seu condão, aquella com que a fortuna tão miseravel me torna, ora a poupava, para obter mais cruel e cabal triumpho. Queria-a por testemunha da hora em que o Miguel havia de rojar-se a meus pés. Sim, descozi a tella. E comprehendo como nada lhe custasse um homicidio para se apossarem d'esta herança.

— São com esta duas vezes que falla em homicidio, disse André, que a achegou á si com verdadeira sollicitude.

Conservou-se a condessa por um instante silenciosa; depois, pronunciou baixinho estas duas palavras:

— Meu marido...

E depois ainda:

— Elles sabem que recolhi as ultimas palavras do pai. O Tolonez Amizade é agora o Mestre: desde domingo que a mão do conde Corona anda erguida sobre mim.

— Não a deixo então mais! exclamou André.

Estendeu-lhe ella a nivea fronte; tinha os olhos arrasados de agua.

— Obrigada! balbuciou com esforço. É bondoso, condôe-se de mim. Mas os seus momentos estão contados, e os meus sustos são loucos. Estou rodeada de amigos dedicados. O Baptista, o cocheiro que ali me está esperando, conhece me de pequenina e daria a vida por mim; os meus criados estremecem-me todos: tenho feito o que tenho podido para lhes ser boa ama. Com elle, ficarei bem guardada durante as poucas horas que terão ainda de separa-lo do fim á que votou a sua vida, e quando o André houver alcançado o seu fim, tudo estará acabado entre mim e o mundo. Onde o verei?

— Esta noute, no baile da Sra. baroneza Schwartz, respondeu André.

— O senhor n'esse baile! murmurou a condessa admirada.

— Hei de lá precisar de quantos me estimam, disse André.

— N'esse caso, até á noute. Não venha mais longe, mas deixe-se estar aqui e vigie até que eu esteja á salvo na minha carruagem.

Com um movimento rapido, levou aos labios a mão de André e afastou-se correndo.

N'aquella escuridão, e ao ver aquella mulher, nova e graciosa, fugindo com tão leve passo, diriam que atirava-se de amoroso colloquio.

Entre o cotovelo da viella, onde André se conservava immovel, e a esquina da rua larga, não havia mais de uns cincoenta passos. André póde ouvir o abrir da portinhola, e ver sumir-se a condessa, dando ao cocheiro esta ordem:

— Para casa.

Nenhum movimento suspeitoso lhe fez dar razão aos receios que a gentil senhora revelára.

A carruagem partio á trote largo. Foi só n'aquelle instante que André julgou ouvir um ai abafado por entre a bulha das rodas.

Estugou o passo, com o coração confrangido por vaga inquietação. Quando sahio da viella, o carro, mettido á galope, alcançava já os boulevards.

André continuou correndo até ao boulevard. Já se não avistava a carruagem, cujo surdo rodar se ouvia ao longe no silencio da noute.

André parou debaixo de um lampeão, e cortou com o auxilio da sua navalha, os fios que cosiam os dous pedaços de tella que formavam o escapulario.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES 3.

ILEGÍVEL